

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61
--	----

Motivos de Reapresentação	63
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	430.600.043
Preferenciais	0
Total	430.600.043
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	5.670.746	4.807.686
1.01	Ativo Circulante	3.075.903	2.197.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.558	121.040
1.01.02	Aplicações Financeiras	441.328	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	441.328	3.500
1.01.03	Contas a Receber	628.618	391.941
1.01.03.01	Clientes	482.273	288.453
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	462.365	276.703
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	22.784	15.400
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	462	469
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	1.961	4.276
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-821	-5.604
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.478	-2.791
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	146.345	103.488
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	81.176	79.293
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	39.318	4.384
1.01.03.02.03	Outras	25.851	19.811
1.01.04	Estoques	1.576.183	1.466.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	203.906	204.153
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	203.906	204.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.310	10.862
1.01.08.03	Outros	11.310	10.862
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	11.310	10.862
1.02	Ativo Não Circulante	2.594.843	2.609.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	582.349	471.546
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.479	6.769
1.02.01.07	Tributos Diferidos	193.134	165.162
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.134	165.162
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	384.736	299.615
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	350.227	273.194
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	34.509	25.328
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	0	1.093
1.02.02	Investimentos	70.418	70.290
1.02.02.01	Participações Societárias	70.418	70.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	70.418	70.290
1.02.03	Imobilizado	539.058	582.154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	539.058	582.154
1.02.04	Intangível	1.403.018	1.485.829
1.02.04.01	Intangíveis	1.403.018	1.485.829
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.371.226	1.450.682
1.02.04.01.03	Intangíveis	31.792	35.147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	5.670.746	4.807.686
2.01	Passivo Circulante	1.867.148	1.693.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.244	108.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143.244	108.003
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	143.244	108.003
2.01.02	Fornecedores	1.104.899	1.100.254
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.104.899	1.100.254
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.999	86.521
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.005	30.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	60.444	54.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.550	1.248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	288.668	213.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	254.615	193.797
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	254.615	193.797
2.01.04.02	Debêntures	34.053	20.084
2.01.05	Outras Obrigações	204.338	184.975
2.01.05.02	Outros	204.338	184.975
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	6.178	5.537
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8.234	7.986
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	18.734	6.726
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	171.192	164.726
2.02	Passivo Não Circulante	1.973.233	2.089.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	666.187	725.107
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	416.561	442.286
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	416.561	442.286
2.02.01.02	Debêntures	249.626	282.821
2.02.02	Outras Obrigações	1.281.478	1.343.177
2.02.02.02	Outros	1.281.478	1.343.177
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	11.198	10.844
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.270.280	1.332.333
2.02.04	Provisões	25.568	21.248
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.568	21.248
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	337	492
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.504	15.115
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.931	4.929
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	796	712
2.03	Patrimônio Líquido	1.830.365	1.024.520
2.03.01	Capital Social Realizado	1.129.651	382.727
2.03.02	Reservas de Capital	381.422	381.001
2.03.04	Reservas de Lucros	260.792	260.792
2.03.04.01	Reserva Legal	39.646	32.702
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	221.146	228.090
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.500	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.781.765	5.029.119	1.641.130	4.763.964
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.238.291	-3.483.287	-1.129.903	-3.273.175
3.03	Resultado Bruto	543.474	1.545.832	511.227	1.490.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-456.593	-1.318.817	-427.120	-1.347.274
3.04.01	Despesas com Vendas	-395.111	-1.163.630	-422.364	-1.253.535
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.889	-157.533	-35.430	-128.068
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	206	2.266	32.189	38.519
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-103	-853	-1.419	-4.423
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.304	933	-96	233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.881	227.015	84.107	143.515
3.06	Resultado Financeiro	-57.860	-196.487	-45.759	-186.609
3.06.01	Receitas Financeiras	19.137	177.916	103.133	251.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.997	-374.403	-148.892	-438.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.021	30.528	38.348	-43.094
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.132	27.972	940	29.800
3.08.02	Diferido	11.132	27.972	940	29.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.153	58.500	39.288	-13.294
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.153	58.500	39.288	-13.294
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	0,11000	0,17000	0,11000	-0,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	40.153	58.500	39.288	-13.294
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.153	58.500	39.288	-13.294

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-114.518	90.519
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.072	271.726
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	58.500	-13.294
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	187.508	188.634
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	5.373	38
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	34.854	40.166
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	-56.474	-3.184
6.01.01.06	Variação Cambial	61.713	18.378
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	87.128	97.428
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	5.440	9.325
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-933	-233
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-27.972	-29.800
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	18	-609
6.01.01.14	Outros ajustes ao lucro	-6.906	-55.878
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-4.664	-486
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	3.774	18.172
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.723	1.868
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	9.990	1.201
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-358.047	-42.035
6.01.02.01	Arrecadação de recursos de terceiros	641	-12.996
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-190.724	-56.073
6.01.02.04	Estoques	-119.090	226.790
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-81.930	-84.552
6.01.02.06	Outros Créditos	-53.400	27.359
6.01.02.08	Fornecedores	247	-202.958
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	39.832	19.184
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	35.241	42.357
6.01.02.13	Outras contas a pagar	11.136	-1.146
6.01.03	Outros	-115.543	-139.172
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-14.996	-32.600
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-13.419	-9.144
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-87.128	-97.428
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-453.823	-45.251
6.02.05	Aplicações financeiras	-435.538	5.137
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-12.673	-46.002
6.02.11	Aquisição de intangível	-5.612	-4.386
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	661.859	-68.246
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	224.000	631.150
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-262.140	-625.890
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-91.107	-82.510
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	-16.667	0
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	59.623	8.951
6.03.08	Integralização de capital	746.924	0
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	421	53

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.11	Dividendos recebidos	805	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	93.518	-22.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.040	118.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.558	95.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	746.924	0	0	0	0	746.924
5.04.01	Aumentos de Capital	746.924	0	0	0	0	746.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.500	0	58.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.500	0	58.500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	421	0	0	0	421
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.07	Saldos Finais	1.129.651	381.422	260.792	58.500	0	1.830.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.294	0	-13.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.294	0	-13.294
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	53	0	0	0	53
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.07	Saldos Finais	382.727	380.884	267.737	-13.294	0	1.018.054

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	5.302.258	5.032.721
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.299.992	4.994.202
7.01.02	Outras Receitas	2.266	38.519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.682.632	-3.778.200
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.200.772	-3.359.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-481.860	-418.598
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.619.626	1.254.521
7.04	Retenções	-187.511	-188.634
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-187.511	-188.634
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.432.115	1.065.887
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.331	51.740
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	933	233
7.06.02	Receitas Financeiras	21.398	51.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.454.446	1.117.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.454.446	1.117.627
7.08.01	Pessoal	620.185	640.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	521.417	539.161
7.08.01.02	Benefícios	60.858	62.430
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.910	39.205
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	616.055	213.145
7.08.02.01	Federais	75.031	110.339
7.08.02.02	Estaduais	533.851	95.679
7.08.02.03	Municipais	7.173	7.127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.706	276.980
7.08.03.01	Juros	140.023	67.828
7.08.03.02	Aluguéis	19.683	209.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.500	-13.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.500	-13.294

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T20

 **PagueMenos**



Fortaleza, Ceará, 29 de outubro de 2020. A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia" ou "Pague Menos"), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, levando saúde a mais de 300 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos na página 15 deste *release* o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

PRINCIPAIS DESTAQUES 3T20

- **Lojas:** 1.105 lojas em operação (encerramento de 7 lojas no trimestre)
- **Venda de Mesmas Lojas:** crescimento de 11,0%, sendo 9,8% em lojas maduras
- **Venda Média Loja Mensal:** R\$ 574 mil (13,4% de crescimento)
- **Digital:** crescimento de 151%, representando 5,3% das vendas totais (incremento de 3,0 p.p.)
- **Clinic Farma:** ampliação da presença para 806 lojas (crescimento de 349% no faturamento)
- **Alavancagem Operacional:** melhoria de 1,3 p.p. no trimestre e 1,7 p.p. no período de 9 meses
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 22,1% com margem de 7,9% da receita bruta (incremento de 0,9 p.p.)
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 40,2 milhões (vs prejuízo de R\$ 9,2 milhões no 3T19)
- **Mercado de Capitais:** Valorização da ação no trimestre em 8,2% desde o IPO (vs queda de 7,4% do Ibovespa)

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	3T19	3T20	Δ	9M19	9M20	Δ
Receita Bruta	1.743,8	1.901,6	9,1%	5.047,2	5.353,2	6,1%
Lucro Bruto	505,9	543,5	7,4%	1.504,2	1.545,8	2,8%
% Margem Bruta	29,0%	28,6%	(0,4 p.p.)	29,8%	28,9%	(0,9 p.p.)
Despesas com Vendas, Adm. e Gerais	(383,3)	(393,9)	2,8%	(1.156,9)	(1.131,1)	(2,3%)
% Despesas	(22,0%)	(20,7%)	1,3 p.p.	(22,9%)	(21,2%)	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado	122,6	149,5	22,1%	347,3	414,5	19,4%
% Margem EBITDA Ajustada	7,0%	7,9%	0,9 p.p.	6,9%	7,7%	0,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(9,2)	40,2	-	(22,0)	58,5	-
% Margem Líquida Ajustada	(0,5%)	2,1%	2,6 p.p.	(0,4%)	1,1%	1,5 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T19	3T20	Δ	9M19	9M20	Δ
# de Lojas	1.149	1.105	(3,8%)	1.149	1.105	(3,8%)
# de Lojas com Clinic Farma	805	806	0,1%	805	806	0,1%
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	506	574	13,4%	493	538	9,1%
# de Atendimentos (mil)	30.692	27.057	(11,8%)	90.307	80.879	(10,4%)
Ticket Médio (R\$)	56,82	70,28	23,7%	55,89	66,19	18,4%
# de Funcionários	20.212	19.217	(4,9%)	20.212	19.217	(4,9%)
# de Funcionários/loja	17,6	17,4	(1,1%)	17,6	17,4	(1,1%)
% de Vendas dos Canais Digitais	2,3%	5,3%	3,0p.p.	2,1%	4,4%	2,3 p.p.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 vem sendo um dos mais transformacionais da história da Pague Menos. Não só pelas mudanças impostas pela pandemia COVID-19, que nos impulsionou a adaptar rapidamente o nosso modelo de negócios a um novo cenário de consumo e de relacionamento com clientes, colaboradores e parceiros; mas também pelos importantes resultados alcançados, fruto do planejamento estratégico e melhorias operacionais implementadas nos últimos anos; e pelo recente IPO realizado pela companhia, que otimizou a estrutura de capital e possibilitará um novo ciclo de investimentos.

Diante das crescentes preocupações sanitárias em todo o mundo, a saúde, mais do que nunca, passou a ocupar o topo das necessidades da população. Nesse contexto, a Pague Menos, que sempre colocou o cuidado com a saúde dos brasileiros como principal missão, reforçou sua proposta de valor centrada no conceito de Hub de Saúde.

Construímos ao longo dos últimos anos uma robusta plataforma de saúde que consolidou nossa liderança no atendimento à classe média expandida. Apostamos desde 2016, de forma pioneira no mercado nacional, no modelo de consultórios farmacêuticos através do nosso Clinic Farma, que desde então vem transformando a vida dos nossos clientes, tão carentes de serviços de saúde de qualidade. Fomos a primeira grande rede de farmácias a operacionalizar a aplicação de testes de COVID-19, ampliamos a oferta de vacinas e oferecemos o serviço de telemedicina em nossas lojas e website, sendo assim um importante ponto de cuidado a saúde de nossos clientes.

Mantivemos o compromisso em não demitir pessoas, com a adesão ao movimento #NãoDemita e lançamos a campanha solidária Juntos Somos Mais, que viabilizou a doação de milhares de kits de higiene pessoal para a população mais carente. Diante de toda a turbulência causada pela pandemia, reafirmamos a nossa visão de que precisamos ter foco genuíno nas pessoas, sendo para elas mais relevantes e ainda mais presentes em suas vidas.

Os resultados operacionais que vêm sendo alcançados desde 2019 reforçam a trajetória de recuperação da Pague Menos iniciada em 2018 com a revisão da nossa estratégia e proposta de valor, definição do nosso público-alvo, ajuste no portfólio de lojas e sortimento de produtos, redesenho de processos e sistemas, reforço da alta gestão e importantes avanços em governança.

No 3T20, apresentamos um crescimento robusto de 11,0% nas mesmas lojas, 9,8% nas lojas maduras e 13,4% na venda média mensal por loja. A margem bruta reduziu 0,4 p.p., principalmente em função do aumento no índice de perdas (devido ao incremento no sortimento de produtos), mais que compensada pela forte diluição de despesas de 1,3 p.p., fruto do incremento na venda média das lojas e do programa de produtividade. Todos estes fatores resultaram no aumento da Margem EBITDA de 0,8 p.p. no acumulado ano. O ROIC da companhia saltou de 13,3% no 3T19 para 18,7% no 3T20.

A estratégia Digital, que é um dos pilares do nosso crescimento de longo prazo, acelerou fortemente, atingindo 5,3% das vendas totais, sendo que em estados com e-commerce em estágio mais maduro, como São Paulo, esta participação atingiu aproximadamente 16%. Realizamos desde o 2T20 *roll-out* acelerado de iniciativas *omnichannel* como o *Clique & Retire* e a *Prateleira Infinita* e implementamos uma nova central telefônica com capacidade de atendimento 40 vezes maior do que a anterior.

Por fim, o evento mais importante do trimestre foi a abertura de capital na B3. O IPO inaugura uma nova fase da Companhia, que capitalizada e com o patamar mais alto de governança, irá retomar a estratégia de crescimento. O novo ciclo de expansão já está desenhado em cima de um claro planejamento que nos permitirá alavancar nossos diferenciais competitivos, dentre os quais destacamos a sólida liderança nas regiões Norte e Nordeste, foco de atendimento à classe média expandida e a oferta de um Hub de Saúde cada vez mais completo. Essencialmente, nos consideramos uma *catch-up story*, dadas as claras alavancas de geração de valor mapeadas que já estão sendo executadas em nossos negócios. Realizamos um profundo *turnaround* nos últimos anos, que acreditamos posicionar a Pague Menos como um dos melhores veículos para capturar as oportunidades de crescimento que se desenharam em nosso mercado.

Mário Queirós
Diretor-Presidente



PORTFÓLIO DE LOJAS

Ao final do 3T20, a base de lojas era de 1.105 unidades, distribuídas em 327 municípios. Ao longo dos últimos 3 anos, promovemos um profundo processo de otimização do portfólio de lojas, tornando-o mais aderente ao propósito de atendimento ao nosso público alvo: a classe média expandida (classes B2/C/D). Atualmente, cerca de 2/3 das lojas estão localizadas em microrregiões dessas classes, correspondendo por cerca de 3/4 do resultado operacional da Companhia.

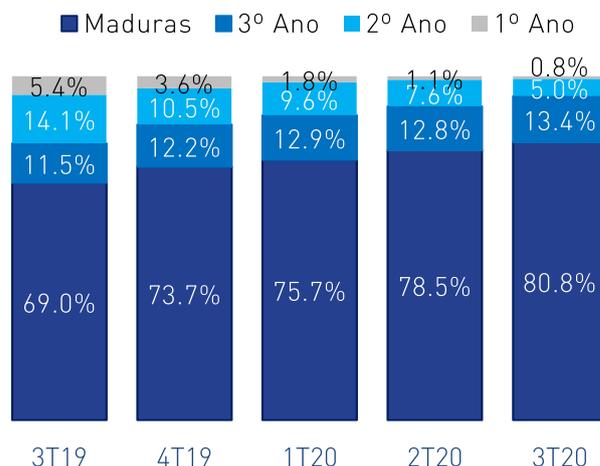
A otimização do portfólio de lojas também levou ao aumento no índice de adensamento, medido pela razão entre a quantidade de lojas e municípios onde estamos presentes. Em 2016, esse índice era de 2,8 lojas por município, passando para 3,4 lojas no 3T20. Essas ações de racionalização do nosso portfólio de lojas contribuíram para uma forte melhoria operacional, evidenciada no crescimento da venda média mensal por loja de 13,4% no trimestre e aumento do retorno do capital investido, chegando a 18,7%.

A evolução do número de lojas, perfil etário e distribuição regional da base são apresentadas abaixo.

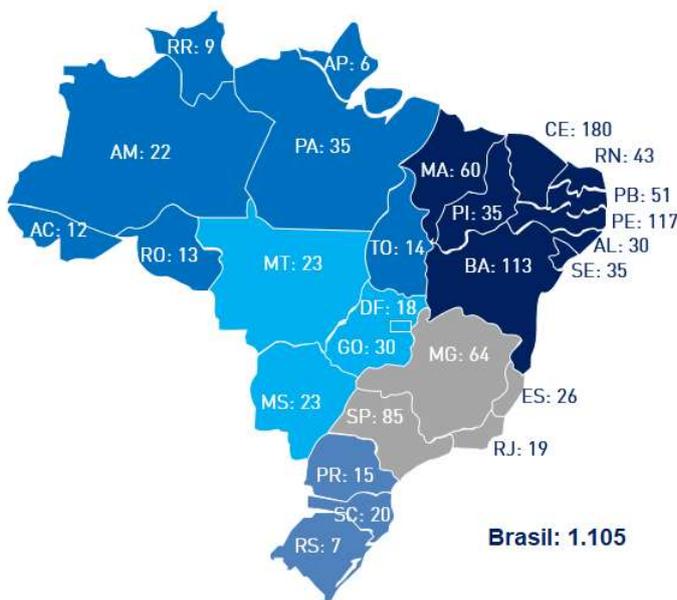
Número de Lojas



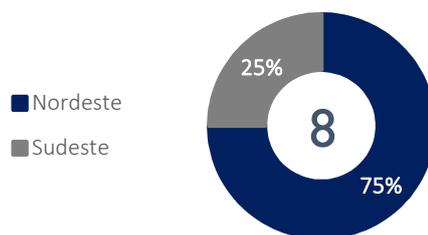
Perfil Etário das Lojas



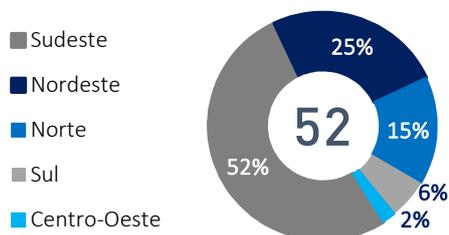
Distribuição da Base de Lojas



Abertura de Lojas UDM*



Fechamento de Lojas UDM*



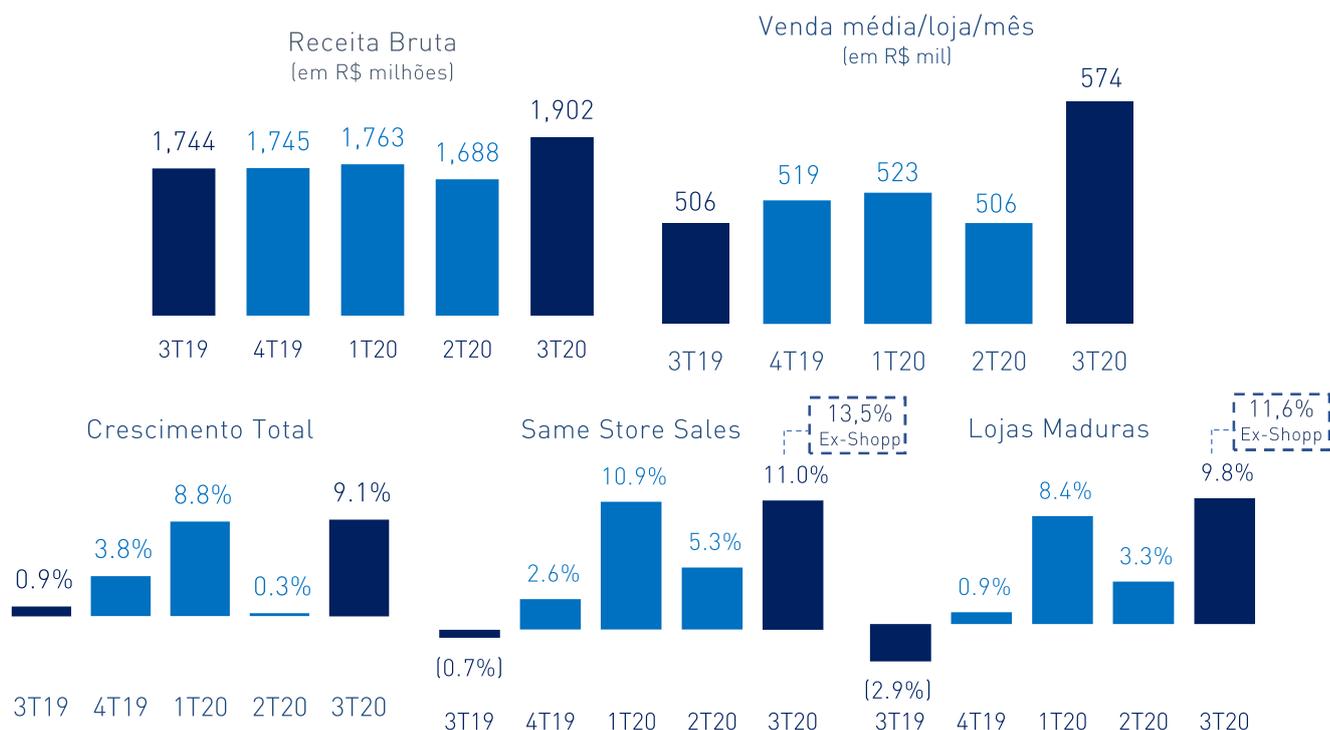
* UDM: últimos doze meses



Dos recursos provenientes do IPO, 63% serão destinados para a abertura de novas lojas. Ao longo do primeiro semestre de 2020, foi realizado um intenso trabalho para definição de microrregiões prioritárias para o próximo ciclo de expansão, resultando em um mapeamento detalhado de localidades com alto potencial de rentabilidade, baixo risco de canibalização e aumentando o adensamento com foco na classe média expandida. Além disso, aprimoramos a composição e a governança do comitê de *Real Estate* e reforçamos a equipe de expansão com profissionais de vasta experiência, que já estão em campo prospectando novos pontos.

VENDAS

No 3T20, o crescimento total de vendas foi de 9,1%, com crescimento na venda média mensal por loja de 13,4%, relevante aceleração em relação aos trimestres anteriores. O crescimento mesmas lojas foi de 11,0% e de 9,8% nas lojas maduras, desconsiderando 12 lojas que ficaram fechadas temporariamente¹. Lojas localizadas em shoppings, reabertas após o período de *lockdown* nas grandes cidades brasileiras, ainda estavam em período de normalização de vendas no 3T20, performando consideravelmente abaixo de seu potencial. Excluindo essas lojas da base, o crescimento mesmas lojas do período teria sido de 13,5%, com lojas maduras crescendo 11,6%.

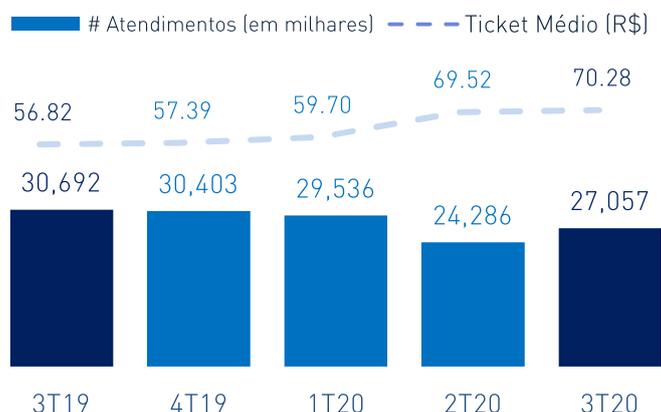


A aceleração nas vendas foi impulsionada pela bem-sucedida estratégia de aumento no sortimento de medicamentos (no 3T20 atingimos uma média de itens ativos por loja 9% superior ao 3T19), da diminuição nos índices de ruptura em lojas (redução de 22% em relação ao 3T19), melhoria dos indicadores de satisfação dos nossos clientes (atingindo um NPS de 72, incremento de 6 p.p. vs o 3T19) e das ferramentas digitais e *omnichannel* (Clique e Retire e Prateleira Infinita) implementadas ou otimizadas no período. A clara tendência de melhora na dinâmica do crescimento de vendas é a principal evidência de que o *turnaround* executado nos últimos anos gera resultados significativos desde 2019.

¹ Mesmas lojas considera lojas abertas há mais de doze meses, exclui lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos e considera as vendas dos canais digitais dispensadas pelas lojas. Incluindo lojas fechadas temporariamente na base, os crescimentos mesmas lojas do 1T20, 2T20 e 3T20 são de 9,9%, 1,7% e 10,9%, respectivamente.

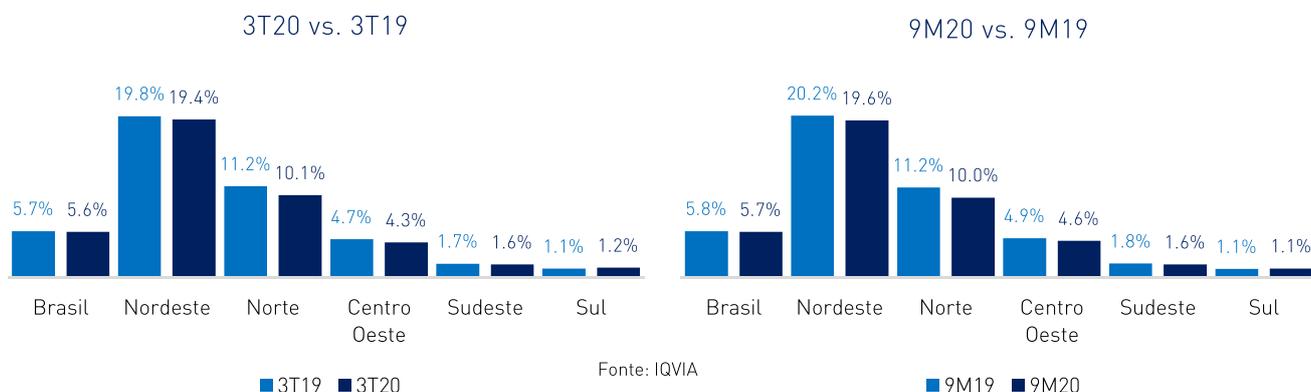


Durante o 3T20, observamos a continuidade da mudança de hábitos observada desde o início da pandemia e decorrência das medidas de isolamento social, com a redução no tráfego de clientes em lojas e aumento significativo no ticket médio.



MARKET-SHARE

Nosso *market-share* nacional atingiu 5,6% no 3T20, recuando 0,1p.p. em relação ao 3T19, impactado negativamente pelo processo de otimização do portfólio de lojas (redução líquida de 44 pontos de venda) e em função das medidas de isolamento social, que levaram clientes a realizar compras em bairros mais periféricos, onde predominam farmácias independentes (este segmento cresceu sua participação de mercado em aproximadamente 4p.p. durante o *lockdown*). No corte regional, mantivemos a absoluta liderança no Norte e Nordeste, com *share* superior ao dobro da segunda empresa do setor que publica esta informação.

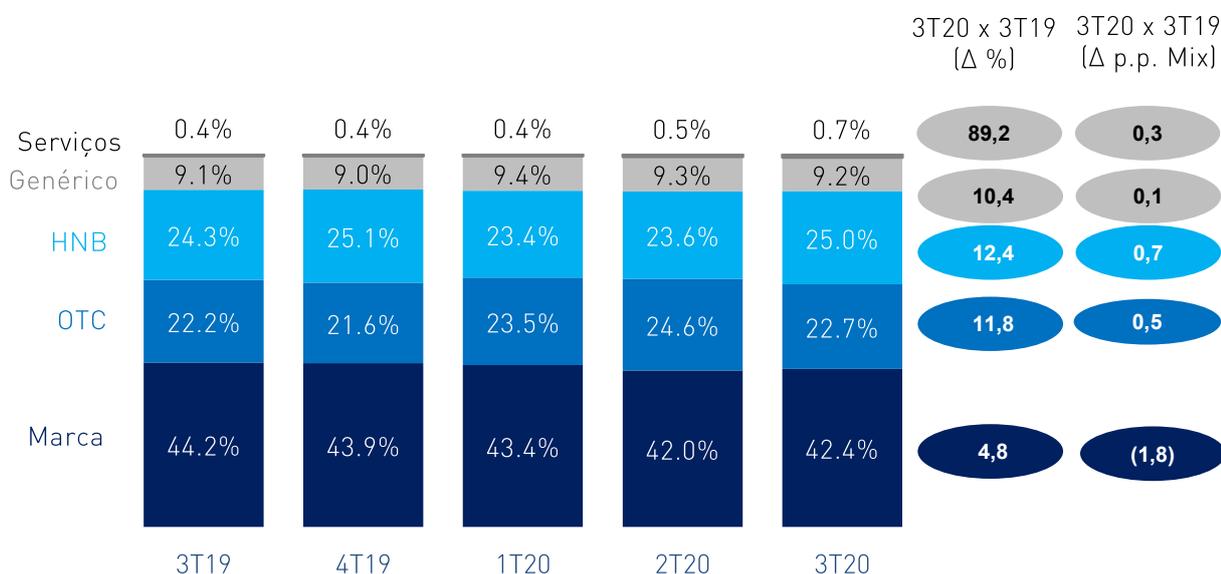


MIX DE VENDAS

A Pague Menos está aprimorando seu portfólio de produtos desde 2018. Como consequência deste projeto, a Companhia incrementou a média de itens ativos por loja em mais de 20% no período. No 3T20, os novos itens ativados desde 2018 responderam por mais de 10% das vendas totais da companhia, evidenciando o sucesso da nova estratégia comercial.

A frente de desenvolvimento de marcas próprias segue ganhando cada vez mais relevância dentro de nossa estratégia de gerenciamento de categorias. No 3T20, foram lançados aproximadamente 100 novos itens, atingindo portfólio de mais de 1.400 itens exclusivos. Esta categoria de produtos responde atualmente por 6,0% da venda total da Companhia, contribuindo para a fidelização de clientes e incremento da margem bruta. Consideramos esse um forte diferencial competitivo em nosso modelo, dada a grande aderência desses produtos ao nosso público-alvo.

Adicionalmente, seguindo a nossa estratégia de ser um Hub de Saúde, incrementamos a participação de serviços para 0,7% das vendas no trimestre (crescimento de 0,3p.p. em relação ao 3T19).



HUB DE SAÚDE

A Pague Menos tem como proposta de valor a oferta de uma solução cada vez mais completa de saúde e bem-estar aos nossos clientes, por meio de uma plataforma única e pioneira de Hub de Saúde. A ilustração abaixo demonstra as diferentes frentes que compõem esse ecossistema.



SAC Farma: Atendimento farmacêutico por telefone

AME: Atendimento de Medicamentos Especiais

PBM: Programa de Benefícios em Medicamentos

O avanço da pandemia aumentou a preocupação com a saúde na população como um todo. Diante desse cenário, alavancamos a nossa proposta de valor ampliando a oferta de serviços no Clinic Farma. Fomos a primeira grande rede de farmácias a operacionalizar a aplicação de testes rápidos da COVID-19, ampliamos a oferta de vacinas e aplicação de medicamentos injetáveis e passamos a oferecer o serviço de telemedicina em 30 de nossas lojas e website. No 3T20, o faturamento do canal saltou 349%, atingindo uma média mensal de 77 mil atendimentos e crescente adesão de novos clientes. No período de janeiro a setembro de 2020 foram realizados mais de 250 mil aferições de pressão arterial e mais de 200 mil aferições de glicemia. Consolidamos a nossa liderança no segmento de clínicas farmacêuticas, ampliando a presença do Clinic Farma para 806 lojas.



Vendas provenientes de convênios e parcerias com empresas e planos de saúde representaram 14,5% da venda total da Companhia no 3T20, um salto de 3,7p.p. em relação ao 2T20. Atualmente temos mais de 800 contratos firmados com empresas de diferentes portes, garantindo uma base de clientes recorrentes com grande potencial de fidelização.

A frente de medicamentos especiais segue em rápido desenvolvimento, representando uma importante avenida de crescimento para os próximos anos. Apesar de ainda estarmos em estágio de estruturação do canal, cadastro de produtos, estabelecimento de parcerias com fornecedores e desenvolvimento de canais de entrega, essa frente de negócios já se mostra muito promissora. No 3T20, atingimos cerca de 400 produtos no portfólio, com crescimento de vendas de 115% em relação ao 3T19.

As diferentes iniciativas de fidelização de clientes e aumento do escopo do nosso Hub de Saúde tem nos permitido incrementar o conhecimento sobre nossos clientes e sermos cada vez mais precisos na oferta de serviços e promoções personalizadas, através de cupons de ofertas, SMS e e-mail. No 3T20, atingimos a marca de 34,6 milhões de clientes cadastrados no programa de fidelidade Sempre, sendo 15,2 milhões ativos nos últimos 12 meses. Nesse mesmo período, ofertas personalizadas representaram 3% das vendas totais, mostrando-se uma importante oportunidade de crescimento.

PLATAFORMA OMNICHANNEL

A Pague Menos possui uma plataforma *omnichannel*, na qual e-commerce (app e website), redes sociais, central de televendas, lojas físicas e plataforma de conteúdo funcionam de forma integrada para permitir a oferta de produtos e serviços de saúde aos nossos clientes onde e quando quiserem.

No 3T20, as vendas dos canais digitais representaram 5,3% das vendas totais. Em praças onde o e-commerce está em estágio mais maduro, como São Paulo, a penetração do Digital sobre a venda total foi de aproximadamente 16%. Em apenas um ano, a representatividade do Digital em nosso negócio mais do que duplicou de tamanho.

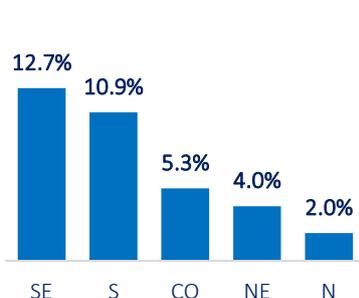
Venda Digital

(em R\$ milhões / % das Vendas Totais)



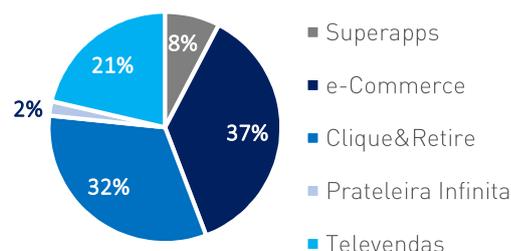
Penetração por Região

% da Venda Total (3T20)



Venda por Canal Digital

(Participação da Venda Digital)



Dentre as principais iniciativas já implementadas em nossa plataforma *omnichannel*, destacam-se:

- **Clique & Retire:** Retirada na loja de pedidos feitos online disponíveis em até 1 hora. Atualmente em 100% das lojas, representando 32% das vendas dos canais digitais.
- **Prateleira Infinita:** Serviço que permite que o cliente, ao não encontrar um determinado produto em sua visita a loja, receba em casa a partir de outra loja de nossa rede com frete grátis.
- **Delivery:** Entrega a partir da loja para pedidos realizados no site, app ou televendas. Atualmente em mais de 200 lojas híbridas e 1 *dark store*, que contam com o suporte logístico de parceiros de *last-mile*.
- **Central de Televendas:** No 3T20, a Pague Menos inaugurou uma nova central telefônica com capacidade de atendimento 40 vezes maior, aumentando de forma considerável a agilidade e nível de serviço desse importante canal de vendas.
- **Programa de Assinaturas:** Serviço de compra recorrente em que o cliente opta por uma frequência de entrega de medicamento ou qualquer outro tipo de produto enviado à sua casa com descontos personalizados.



Através da presença nacional de lojas e o desenvolvimento de uma tecnologia multicanal, a Pague Menos entrega atualmente mais de 80% dos pedidos online em menos de 24 horas. O nosso compromisso em atender e encantar nossos clientes vem sendo evidenciado pela relevante melhora de reputação da marca Pague Menos no Reclame Aqui, atingindo 7,7 em Setembro, a melhor posição entre as 7 grandes redes de farmácias do ranking da Abrafarma. Além disso, fomos reconhecidos, pelo terceiro ano consecutivo, como a Loja Favorita no segmento de saúde na 17ª edição do prêmio Ebit/Nielsen, a mais importante premiação do e-commerce brasileiro.

A nossa plataforma de vendas *omnichannel* se integra à plataforma de conteúdo Sempre Bem, que contempla um portal, revista, perfis em redes sociais e programa de TV, além da realização de eventos culturais e esportivos em diversas cidades do Brasil. Através de uma abordagem integrada de comunicação, calendário promocional e estratégia digital, alcançamos no 3T20 números expressivos de engajamento de clientes, nos consolidando como a rede de farmácias mais querida nas redes sociais, sendo o perfil com mais seguidores no Instagram e o maior canal no Youtube do segmento.

INOVAÇÃO

Além de todos os avanços já mencionados na frente do Clinic Farma, no 3T20 concluímos um projeto de mapeamento, integração e centralização das fontes de dados da companhia, a fim de tornar a jornada dos departamentos mais ágil, e, assim, reforçando cada vez mais de o modelo *data-driven* ideal de tomadas de decisão. Estamos implementando, ainda, o modelo de cultura ágil, organizando tribos e *squads* voltadas a soluções específicas, sempre com foco na melhora da jornada do cliente. Como exemplo, organizamos a “Tribo de Saudabilidade”, com *squads* para projetos do Hub de Saúde, bem como a “Tribo de Atendimento”, com *squads* voltados ao *delivery*, PBM integrado ao PDV, e assinatura *omnichannel*.

A Pague Menos é uma das mantenedoras do NINNA, hub de inovação focado em impulsionar startups com ideias disruptivas nas áreas de saúde, varejo e serviços financeiros. Em setembro, realizamos o primeiro *Fast Dating* Pague Menos, evento criado com o objetivo de nos aproximar de *startups*, abrindo portas para ideias inovadoras e possíveis parcerias, fortalecendo nosso ecossistema.

Continuaremos trabalhando para desenvolver a agenda de inovações, digitalização e omnicanalidade, sempre melhorando a experiência de nossos clientes, e, com isso, a fidelização ao nosso Hub de Saúde.



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

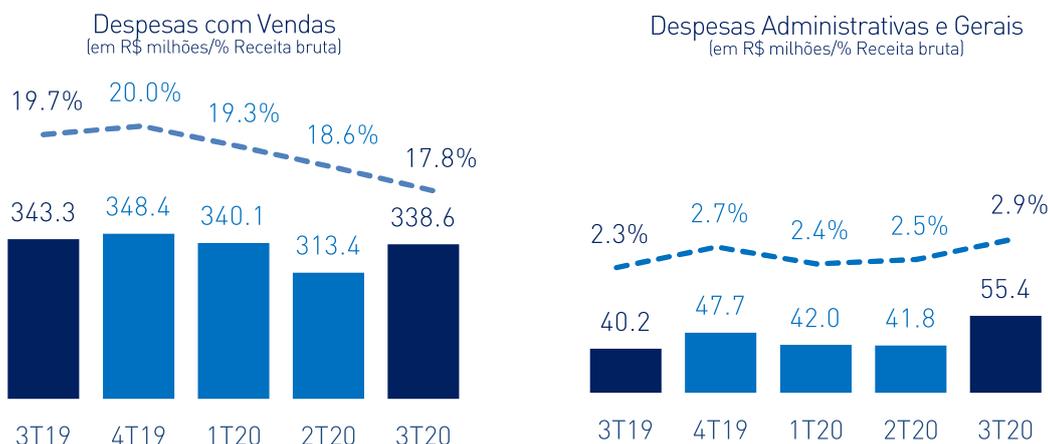
No 3T20, o lucro bruto foi de R\$ 543,5 milhões, acréscimo de 7,4% em relação ao 3T19. A margem bruta foi de 28,6%, 0,4 p.p. menor que no mesmo período do ano anterior. A redução na margem bruta ocorreu principalmente em função do aumento no índice de perdas com estoques em decorrência do amplo processo de ativação de novos itens em nosso portfólio. Esses produtos, em sua maioria, possuem um giro mais baixo que a média da Companhia, o que tem contribuído para um aumento no índice de perdas. Apesar do efeito negativo em margem bruta, o incremento em vendas gerado por essa estratégia comercial tem sido extremamente positivo para o resultado, mais que compensando o avanço em perdas. A margem bruta no trimestre também foi negativamente impactada pelo Ajuste a Valor Presente (AVP), um efeito não-caixa. É importante destacar que muitas das ferramentas de prevenção de perdas foram otimizadas em 2019 e 2020, como a logística reversa, redução de *leadtimes* e revisão das políticas de estoque, que ainda estão em maturação. Acreditamos que estas ações contribuirão efetivamente para a normalização do índice de perdas no curto prazo.



DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

No 3T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 338,6 milhões, equivalente a 17,8% da receita bruta, redução de 1,9 p.p. sobre o 3T19, explicados principalmente pelo aumento na venda média por loja, pelo programa de produtividade (com melhora do NPS) e pela redução de despesas com aluguéis através de renegociações de contratos.

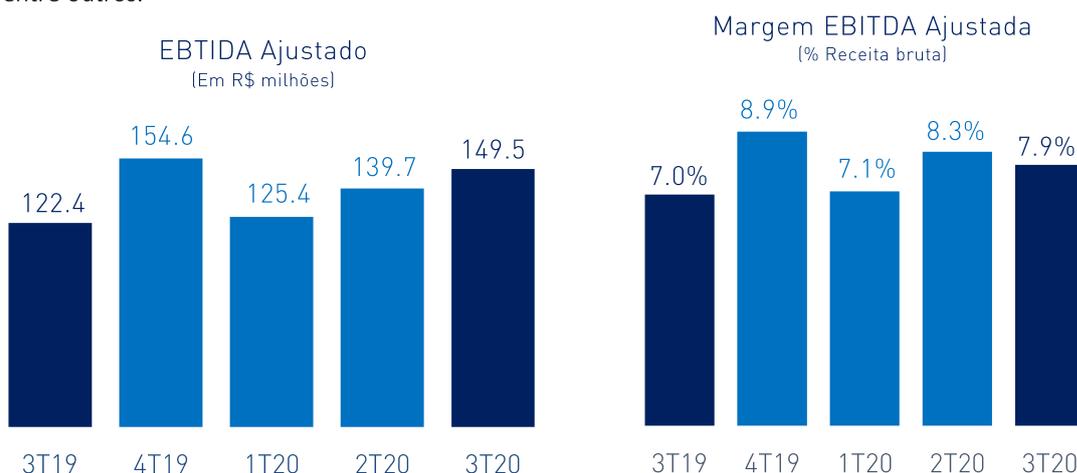
As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 55,4 milhões no 3T20, equivalente a 2,9% da receita bruta, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 3T19. O incremento de despesas administrativas é reflexo da implementação do novo Plano de Ações Restritas para o *management* da companhia, com objetivos de retenção e alinhamento de metas, e pela contratação de consultorias estratégicas no período.





EBITDA AJUSTADO

Encerramos o 3T20 com EBITDA de R\$ 149,5 milhões, um crescimento de 22,1%, e com margem de 7,9%, uma expansão de 0,9 p.p. sobre o 3T19. O crescimento contínuo e sustentável de margens em nosso negócio, observado nos últimos trimestres, é reflexo de uma série de alavancas de rentabilidade que foram mapeadas e vêm sendo executadas. Continuamos observando grandes oportunidades nas áreas de *vendor management*, *pricing*, *supply chain* e produtividade de lojas, entre outros.

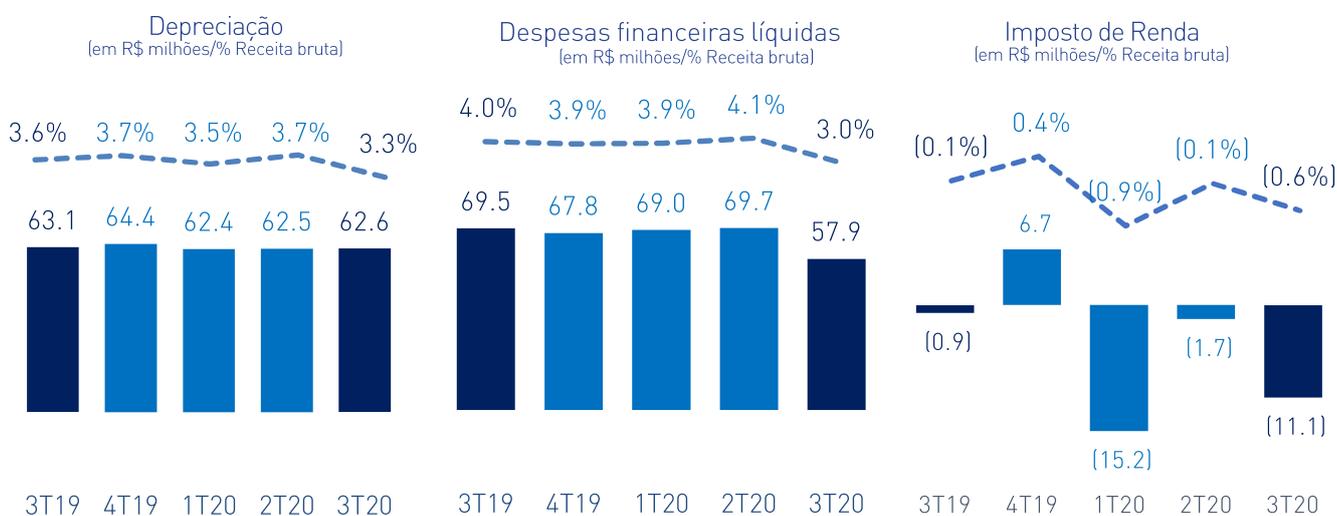


DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

No 3T20, a depreciação totalizou R\$ 62,6 milhões, sendo R\$ 40,9 milhões relacionados à depreciação do ativo de direito de uso – IFRS16, apresentando uma redução de 0,8% em relação ao 3T19.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 57,9 milhões no 3T20, registrando uma redução de 16,7% em relação ao 3T19, relacionada à posição de maior liquidez pós-IPO, que gerou, entre outras consequências, a não realização de antecipação de recebíveis e reflexos no cálculo do AVP (Ajuste a Valor Presente) do saldo de contas a receber e Resultado Financeiro. Além disso, a redução no portfólio de lojas gerou uma redução de juros de arrendamento.

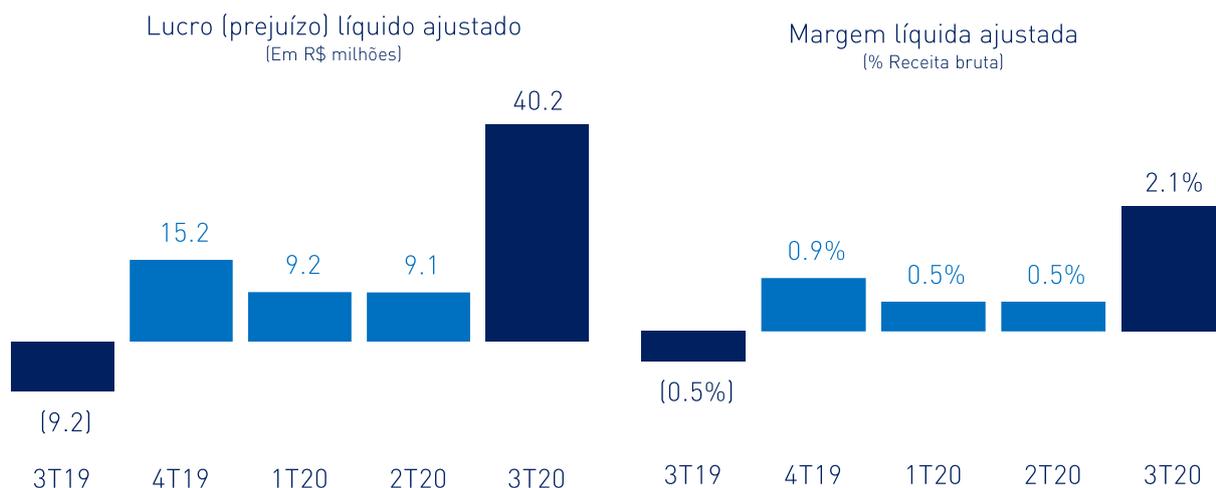
Encerramos o 3T20 com imposto de renda diferido de R\$ 11,1 milhões. No trimestre, a receita com imposto de renda diferido foi decorrente da dedutibilidade maior de despesas, principalmente aquelas oriundas da estruturação do IPO.





LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO

Encerramos o 3T20 com lucro líquido de R\$ 40,2 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 9,2 milhões do 3T19. A margem líquida alcançou 2,1% da receita bruta, um avanço de 2,6p.p. em relação ao 3T19.

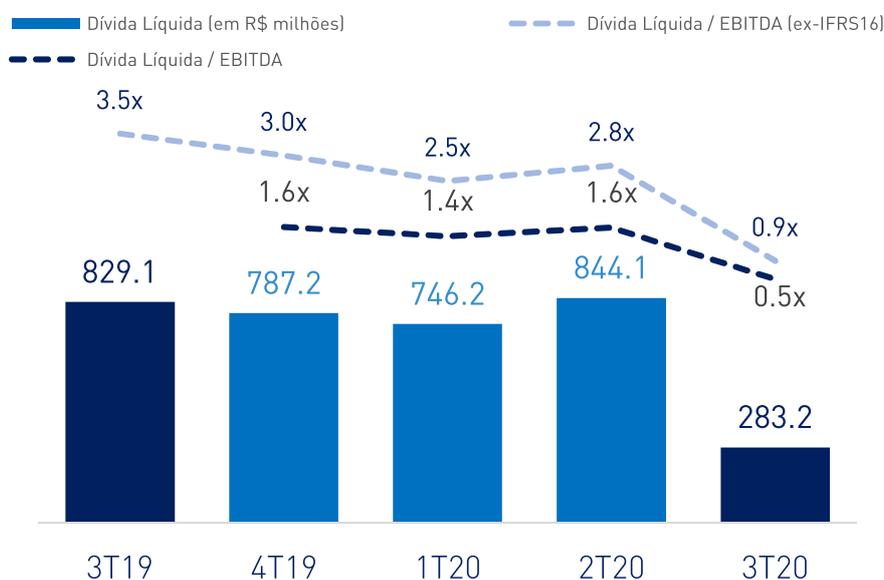


ENDIVIDAMENTO

A Pague Menos otimizou sua estrutura de capital com os recursos provenientes do IPO, sendo R\$ 715 milhões capitalizados no dia 2 de setembro e R\$ 108 milhões capitalizados no 4T20, no dia 2 de outubro. A proporção de 20% destes recursos será utilizada para a liquidação antecipada de contratos de empréstimos, conforme descrito nos documentos da Oferta.

No 3T20, a agência de risco *Fitch Ratings* elevou o *rating* corporativo da Companhia, de BBB+ para A, com perspectiva positiva.

Encerramos o 3T20 com dívida líquida de R\$ 283,2 milhões. O indicador de dívida líquida / EBITDA ex-IFRS16 (UDM) foi de 0,9x, uma redução de 2,6x em relação ao 3T19.





CICLO DE CAIXA

No 3T20, o Ciclo de Caixa foi de 51 dias, um aumento de 6 dias em relação ao 3T19, causado principalmente pelo incremento no prazo médio de recebimento. Neste trimestre, devido à liquidez gerada pelo IPO, não foram realizadas operações de antecipação de recebíveis, o que impactou o ciclo de caixa do período, calculado considerando o contas a receber líquido de antecipações. Desconsiderando as antecipações, o ciclo de caixa do 3T19 teria sido de 52 dias, em linha com o do 3T20. Em relação ao 2T20, o nível de estoques foi reduzido devido à aceleração nas vendas. Já em relação ao 3T19, houve uma alta devido à ampliação do sortimento e redução dos níveis de ruptura.



Notas:

O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsideram os efeitos do AVP.

O cálculo do Prazo Médio de Recebimentos consideram os efeitos das antecipações de recebíveis.

FLUXO DE CAIXA

No 3T20, tivemos um fluxo operacional negativo de R\$ 130,8 milhões, impactado principalmente pela variação no contas a receber. No trimestre, em decorrência da maior liquidez gerada pela abertura de capital, não foram realizadas operações de antecipação de recebíveis, o que gerou uma economia de despesas financeiras, com contrapartida em consumo de caixa pontual no período.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T19	3T20	9M19	9M20
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(9,2)	40,2	(22,0)	58,5
(+) Depreciação e amortização	63,1	62,6	188,6	187,5
(Δ) Contas a receber	(53,7)	(202,1)	(56,1)	(190,7)
(Δ) Estoques	60,8	(27,0)	226,8	(119,1)
(Δ) Fornecedores	18,1	54,3	(203,0)	0,2
(Δ) Outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(12,8)	(58,8)	(126,3)	(108,8)
(=) Fluxo de caixa das operações	66,1	(130,8)	8,1	(172,3)
(-) Investimentos de capital	(13,9)	(10,2)	(50,4)	(18,3)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(13,9)	(10,2)	(50,4)	(18,3)
Fluxo de caixa livre	52,2	(141,0)	(42,3)	(190,6)
(+) Recursos líquidos captados no IPO	-	714,9	-	714,9
(+/-) Variações da dívida	(6,2)	(23,6)	14,2	4,8
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(6,2)	691,3	14,2	719,7
(=) Fluxo de Caixa Total	46,0	550,3	(28,1)	529,1

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

Para melhor entendimento e comparabilidade do resultado entre trimestres, os resultados são apresentados em visão ajustada, desconsiderando despesas e receitas não recorrentes. A tabela abaixo detalha os ajustes não recorrentes e a reconciliação do EBITDA, que já consideram os efeitos do IFRS16.

(R\$ milhões)	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	39,3	6,3	9,2	9,1	40,2
(+) Resultado Financeiro Líquido	45,8	59,2	69,0	69,7	57,9
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,9)	6,7	(15,2)	(1,7)	(11,1)
(+) Depreciação e Amortização	63,1	64,4	62,4	62,5	62,6
EBITDA	147,3	136,6	125,4	139,6	149,5
(+) Perdas Extraordinárias nos Estoques ¹	(5,3)	23,4	-	-	-
(+) Despesas com Fechamento de Lojas ²	9,2	16,2	-	-	-
(-) Créditos Tributários ³	(28,7)	(22,2)	-	-	-
Total de ajustes EBITDA	(24,8)	17,4	-	-	-
EBITDA Ajustado	122,6	154,0	125,4	139,6	149,5

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	39,3	6,3	9,2	9,1	40,2
(+) Perdas Extraordinárias nos Estoques ¹	(5,3)	23,4	-	-	-
(+) Despesas com Fechamento de Lojas ²	9,2	16,2	-	-	-
(-) Créditos tributários ³	(28,7)	(22,2)	-	-	-
(-) Atualização Monetária de Créditos Tributários ³	(23,7)	(8,5)	-	-	-
Total de ajustes Lucro Líquido	(48,5)	8,9	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(9,2)	15,2	9,2	9,1	40,2

¹ Perdas extraordinárias nos estoques em decorrência da incineração de produtos com data de validade expirada, acima do normal para o período, resultado da adaptação do Centro de Distribuição de Goiás às novas regras impostas pela Vigilância Sanitária local.

² Despesas com fechamento de lojas, principalmente referente a baixa de benfeitorias em imóveis alugados de terceiros, e outras despesas relacionadas decorrente da implementação do programa de otimização do portfólio de lojas.

³ Reconhecimento de créditos tributários decorrentes de ação transitada em julgado da inconstitucionalidade relativa à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, impactando a linha de "Despesas Gerais e Administrativas", e a respectiva atualização monetária desses créditos fiscais, reconhecida na linha de "Resultado Financeiro".

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 30 de setembro de 2020, exceto pela emissão de carta conforto no âmbito da oferta pública de ações realizada em 02 de setembro de 2020.



RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)

A Pague Menos sempre desempenhou um papel social importante nas comunidades onde atua. Neste período de pandemia, não poderia ser diferente. Em agosto, realizamos a campanha solidária “Juntos Somos Mais”, viabilizando doações de 18 mil itens de saúde e higiene para instituições de caridade em diversas regiões do país. Junto com a efetiva utilização de nosso Hub de Saúde a serviço da sociedade, com a realização de mais de 60 mil testes rápidos da COVID 19 e com a aplicação de vacinas imunizantes da H1N1, fomos um importante vetor de prevenção da doença no país.

Na dimensão ambiental, continuamos a promover a adaptação de nossa matriz energética para fontes limpas, com a utilização de energia fotovoltaica para a operação de nosso parque de lojas. Com essa iniciativa, já geramos uma economia anualizada de mais de 2 mil toneladas de CO2.

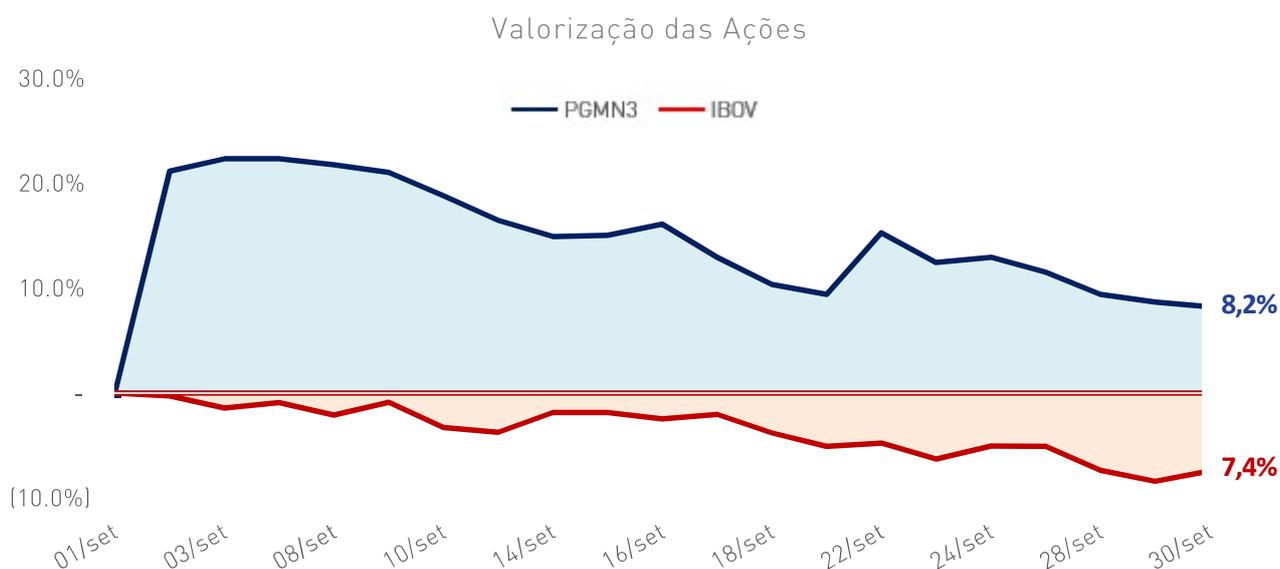
Além disso, realizamos no 3T20 a 9ª edição da campanha Cidade Verde, conscientizando a população sobre a importância da preservação ambiental. Neste ano, a campanha viabilizou a plantação de milhares de mudas em parceria com a ONG Ecomuseu Natural do Mangue, em áreas de manguezais do Rio Pacoti, em Fortaleza. Mais informações sobre a campanha estão disponíveis em cidadeverde.paguemenos.com.br.

Ao longo do 3T20, a Companhia registrou importantes avanços em Governança Corporativa. Instituímos novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, reforçamos a estrutura de Compliance e Auditoria Interna e aprimoramos políticas internas de gestão de riscos. Com a listagem de nossas ações no segmento de Novo Mercado, reforçamos nosso compromisso em continuar seguindo os mais rigorosos padrões de governança.

Outro marco importante na frente de governança no 3T20 foi a nomeação da Sra. Patriciana Rodrigues para a presidência do Conselho de Administração da Pague Menos, passando a ser uma das empresas do seletor grupo de grandes corporações brasileiras com uma presença feminina neste cargo. Dos 9 membros de nosso Conselho, 3 são mulheres.

MERCADO DE CAPITAIS

No 3T20, a ação da Pague Menos acumulou alta de 8,2%, desde o IPO realizado em 2 de setembro, performando acima do Ibovespa, que registrou uma queda de 7,4% no mesmo período. A liquidez média diária foi de R\$ 22,8 milhões no período.





DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO¹

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	3T19	3T20	Δ	3T19	3T20	Δ
Receita Bruta	1.743,8	1.901,6	9,1%	1.743,8	1.901,6	9,1%
Lucro Bruto	505,9	543,5	7,4%	505,9	543,5	7,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,0%</i>	<i>28,6%</i>	<i>(0,4p.p.)</i>	<i>29,0%</i>	<i>28,6%</i>	<i>(0,4p.p.)</i>
Despesas com Vendas	(403,5)	(401,4)	(0,5%)	(343,3)	(338,6)	(1,4%)
Despesas Gerais e Administrativas	(40,2)	(55,4)	37,7%	(40,2)	(55,4)	37,7%
EBITDA Ajustado	62,2	86,7	39,5%	122,6	149,5	22,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,6%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,9%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(23,0)	(21,6)	(6,0%)	(63,1)	(62,6)	(0,8%)
Resultado Financeiro	(38,0)	(29,4)	(22,8%)	(69,5)	(57,9)	(16,7%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1,1	35,7	3093,9%	(10,1)	29,0	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,9)	8,9	-	0,9	11,1	1084,2%
Lucro (Prejuízo) ajustado do Período	(1,8)	44,6	-	(9,2)	40,2	-
<i>Margem Líquida</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,4p.p.</i>	<i>(0,5%)</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,6p.p.</i>

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	9M19	9M20	Δ	9M19	9M20	Δ
Receita Bruta	5.047,2	5.353,2	6,1%	5.047,2	5.353,2	6,1%
Lucro Bruto	1.504,2	1.545,8	2,8%	1.504,2	1.545,8	2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,8%</i>	<i>28,9%</i>	<i>(0,9p.p.)</i>	<i>29,8%</i>	<i>28,9%</i>	<i>(0,9p.p.)</i>
Despesas com Vendas	(1.215,6)	(1.177,2)	(3,2%)	(1.034,5)	(992,1)	(4,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(122,5)	(139,2)	13,6%	(122,5)	(139,2)	13,6%
EBITDA Ajustado	166,0	229,4	38,2%	347,1	414,5	19,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>3,3%</i>	<i>4,3%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>7,7%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(68,0)	(65,6)	(3,5%)	(188,6)	(187,5)	(0,6%)
Resultado Financeiro	(112,9)	(109,4)	(3,1%)	(210,3)	(196,5)	(6,6%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(14,9)	54,4	-	(51,8)	30,5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	17,2	19,9	15,2%	29,8	28,0	(6,1%)
Lucro (Prejuízo) ajustado do Período	2,4	74,3	3030,3%	(22,0)	58,5	-
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,0%</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,3p.p.</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,5p.p.</i>

¹Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Os valores dos quadros acima, para preservar a comparabilidade histórica, também são apresentados sobre a ótica da norma anterior, do IAS 17/CPC 06.



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	3T19	3T20	Δ
Ativo Total	4.669,5	5.670,7	21,4%
Ativo Circulante	1.962,7	3.075,9	56,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	95,2	391,5	311,1%
Aplicações Financeiras	3,5	264,4	7455,3%
Contas a Receber	495,7	628,6	26,8%
Estoques	1.284,9	1.576,2	22,7%
Tributos a Recuperar	83,4	203,9	144,5%
Outros Ativos Circulantes	-	11,3	-
Ativo Não Circulante	2.706,9	2.594,8	(4,1%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	503,8	582,3	15,6%
Investimentos	70,9	70,4	(0,6%)
Imobilizado	611,4	539,1	(11,8%)
Direito de uso em arrendamento	1.485,7	1.371,2	(7,7%)
Intangível	35,0	31,8	(9,2%)
Passivo Total	4.669,5	5.670,7	21,4%
Passivo Circulante	1.503,2	1.867,1	24,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	154,7	143,2	(7,4%)
Fornecedores	878,2	1.104,9	25,8%
Obrigações Fiscais	82,4	126,0	53,0%
Empréstimos e Financiamentos	197,4	288,7	46,2%
Outras Obrigações	27,7	33,1	19,8%
Arrendamento mercantil	162,9	171,2	5,1%
Passivo Não Circulante	2.148,3	1.973,2	(8,1%)
Empréstimos e Financiamentos	756,1	666,2	(11,9%)
Outras Obrigações	11,1	11,2	0,8%
Arrendamento Mercantil	1.359,8	1.270,3	(6,6%)
Provisões	21,2	25,6	20,6%
Patrimônio Líquido	1.018,1	1.830,4	79,8%
Capital Social Realizado	382,7	1.129,7	195,2%
Reservas de Capital	380,9	381,4	0,1%
Reservas de Lucros	267,7	260,8	(2,6%)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(13,3)	58,5	-

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.105 lojas (1.122 em 31 de dezembro de 2019), distribuídas em todos os Estados da Federação, conforme abaixo. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

Estado	Set/2020	Dez/2019
Ceará	180	181
Pernambuco	117	117
Bahia	113	114
São Paulo	85	85
Minas Gerais	64	71
Maranhão	60	60
Paraíba	51	51
Rio Grande Do Norte	43	43
Sergipe	35	37
Piauí	35	35
Pará	35	36
Goiás	30	30
Alagoas	30	30
Espírito Santo	26	27
Mato Grosso	23	23
Mato Grosso Do Sul	23	23
Amazonas	22	22
Santa Catarina	20	20
Rio De Janeiro	19	21
Distrito Federal	18	18
Paraná	15	15
Tocantins	14	15
Rondônia	13	13
Acre	12	12
Roraima	9	9
Rio Grande Do Sul	7	8
Amapá	6	6
Total	1.105	1.122

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS SIGNIFICATIVAS

Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo as IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos técnicos Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em função da abrangência geográfica da Companhia, não houve efeito significativo decorrente de sazonalidade, seja em razão de condições climáticas ou feriados (abaixo descrição da nossa receita bruta nos últimos quatro trimestres). As receitas da Companhia podem apresentar variações entre trimestres em função da quantidade de dias úteis de cada período. O lucro bruto do terceiro trimestre é influenciado positivamente pelo reajuste anual dos medicamentos, quando os preços são corrigidos.

Período	4T19	1T20	2T20	3T20	Total
Receita Bruta (milhões)	1.745	1.763	1.688	1.902	7.098
Sazonalidade	24,6%	24,8%	23,8%	26,8%	100%

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de outubro de 2020.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os efeitos provocados pela pandemia do COVID -19, conforme descrito abaixo:

Análise dos efeitos da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o “novo-corona vírus” (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somados ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Administração dispensou especial atenção àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destaca-se que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir estão detalhadas as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia no que tange as principais transações da Companhia.

Recuperabilidade de ativos financeiros

Conforme divulgado na nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros, a Companhia está sujeita ao risco de crédito para seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Aplicações financeiras, depósitos bancários e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos, no montante de R\$ 671.675 em 30 de setembro de 2020. Tais ativos são mantidos em instituições financeiras sólidas nas quais, embora no atual cenário haja possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes. Adicionalmente, vale ressaltar que o Banco Central implementou diversas medidas para aumentar a liquidez das instituições financeiras, de forma que nenhuma perda é esperada em função da pandemia.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro a vista e 67% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, possuindo ticket médio de R\$ 70,28 no terceiro trimestre de 2020. As operações estão concentradas em grandes operadoras de cartão de crédito, normalmente vinculadas à sólidas instituições financeiras. Do total a receber das administradoras de cartão de crédito, 91% do saldo corresponde as operadoras Cielo, cujos acionistas são Banco do Brasil e Banco Bradesco e Rede (cujo acionista é o Banco Itaú), dessa forma, a Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito extremamente baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

Recuperabilidade de ativos não financeiros

Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas.

Apenas as operações localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente, entretanto a Companhia não possui lojas paralisadas atualmente.

Assim como as lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar normalmente, mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



interrupção da cadeia de suprimentos. Após o surgimento dos primeiros casos e confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo, inclusive em valores relativos superiores aos observados antes da pandemia. Dessa forma, a Companhia avalia que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não se espera perdas adicionais em função da pandemia.

Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que, hoje, todas as lojas estão operando normalmente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja, de forma a garantir que os fluxos de caixa descontados a valor presente não sejam inferiores ao investimento realizado. A Administração atualizou os cálculos de recuperabilidade dos ativos, considerando um cenário mais desafiador em função da pandemia, porém não foi identificada a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia atualizou as projeções e análises realizadas em 31 de dezembro de 2019 sobre a recuperabilidade dos tributos diferidos sobre o lucro, considerando os efeitos da COVID-19, e não foi identificada a necessidade de redução dos saldos já reconhecidos nas informações trimestrais.

Mensuração de ativos e passivos de arrendamento

Conforme já comentado, não houve fechamento generalizado de lojas e hoje não há lojas fechadas em função das restrições causadas pela pandemia da Covid-19. Considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não foram observados efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

Mensuração do valor justo

A Companhia mantém contratos derivativos de swap para a proteção contra a exposição cambial de dívidas denominadas em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas a valor justo por meio do resultado. Considerando a natureza dessas operações, e que as contrapartes (instituições financeiras) não deverão sofrer impactos relevantes em suas operações, de forma que comprometa o risco de crédito dessas instituições, consideramos que a COVID-19 não produz impactos sobre a mensuração a valor justo de nossas operações.

Provisões e passivos contingentes

A Companhia avaliou a natureza das provisões e passivos contingentes e constatou que a COVID-19 não produziu impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

Reconhecimento de receita

A Administração avaliou os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outros compromissos de desempenho assumidos com os clientes e constatou que nenhuma alteração ocorreu nas práticas de reconhecimento das receitas da

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Companhia.

Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo a todos os indicadores financeiros e não financeiros, definidos em seus contratos de empréstimos, ocorrendo inclusive melhora de tais indicadores. Em 11 de setembro de 2020, o rating da dívida da Companhia foi reavaliado pela Fitch Ratings e a nota foi elevada para 'A(bra)', com Perspectiva Positiva. A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a garantir a sua continuidade operacional. Não foram realizados desligamentos de funcionários fora do curso normal das operações.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em conformidade com a NBC TG 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

Os seguintes pronunciamentos contábeis passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

Deliberação CVM nº 854/2020

A deliberação nº CVM 854/2020 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020 e trata de alterações nos Pronunciamentos Técnicos NBC TG 38 (R3), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 48, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em decorrência da reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da London Interbank Offered Rate (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021.

A Companhia avaliou os referidos pronunciamentos e não identificou impactos sobre as informações trimestrais.

Deliberação CVM nº 859/2020

Em 7 de julho de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, referente ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (correlato a NBC TG 06 (R3)). O presente documento autoriza a adoção do expediente prático que consiste em o arrendatário optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento é uma modificação do contrato de arrendamento, sendo qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento, contabilizada como se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Esta opção aplica-se apenas aos benefícios concedidos em contrato de arrendamentos que ocorram como consequência direta da pandemia da Covid-19 e somente se todas as condições abaixo forem satisfeitas:

(a) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



(b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021); e

(c) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

A Companhia adotou o expediente prático acima descrito por atender a todas as condições requeridas pelo pronunciamento e os efeitos relacionados ao assunto não foram significativos nas informações trimestrais.

NBC TG 26 (R5) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 23 (R2) / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

As emendas do NBC TG 26 (R5) / IAS 1 e do NBC TG 23 (R2) / IAS 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. A Administração entende que estas emendas não trouxeram impactos significativos nas informações trimestrais da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso está divulgando somente informações relevantes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	37.636	52.726
Aplicações financeiras de curto prazo	176.922	68.314
Operações compromissadas	92.223	55.142
Certificados de depósitos bancários – CDB	50.035	-
Letras financeiras – LF	32.812	-
Fundos de investimentos	100	-
Aplicações automáticas	1.752	13.172
Total	214.558	121.040

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB (rentabilidade média 105,3%), Operações Compromissadas (rentabilidade média 93,4%) e Letras Financeiras (rentabilidade média 109,37%) e Fundos de Investimentos em Renda Fixa. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos da NBC TG 03 R3, foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/09/2020	31/12/2019
Administradoras de cartões de débito e crédito	462.365	276.703
Convênios (a)	22.784	15.400
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	1.961	4.276
Comissões a receber	462	469
(-) Ajuste a valor presente	(4.478)	(2.791)
(-) Perdas esperadas com créditos	(821)	(5.604)
Total	482.273	288.453

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



- a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.
- b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra o saldo a receber pelas vendas de medicamentos vinculados a programas de benefícios, cujos descontos são subsidiados pelos respectivos laboratórios.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 33 e 40 dias e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	480.517	289.675
Vencidos entre 1 a 30 dias	5.445	1.504
Vencidos entre 31 a 60 dias	107	78
Vencidos entre 61 a 90 dias	41	575
Vencidos acima de 90 dias	1.462	5.016
	<u>487.572</u>	<u>296.848</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas com créditos:*

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.604)	(6.071)
Adições	(164)	(1.366)
Reversões	4.947	1.833
Saldo final	<u>(821)</u>	<u>(5.604)</u>

6. ESTOQUES

	30/09/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	1.605.959	1.488.785
Materiais para uso e consumo	8.006	5.378
(-) Perdas esperadas nos estoques	(37.782)	(27.792)
	<u>1.576.183</u>	<u>1.466.371</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas nos estoques:*

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(27.792)	(61.446)
Adições	(15.486)	(6.898)
Reversões	5.496	40.552
Saldo final	<u>(37.782)</u>	<u>(27.792)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2020	31/12/2019
ICMS (a)	326.167	265.812
IRPJ/CSLL (b)	7.274	2.860
PIS e COFINS (c)	172.190	167.166
IRRF	11.096	4.712
INSS (d)	33.508	32.763
Outros	3.898	4.034
	<u>554.133</u>	<u>477.347</u>
Circulante	203.906	204.153
Não circulante	350.227	273.194

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e saldo negativo de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.
- (d) Créditos previdenciários referente a pagamentos a maior efetuado em períodos anteriores.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

a) Composição das diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal	120.495	109.860
Capitalização de juros	(6.697)	(7.216)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(3.845)	(4.065)
Valor justo dos passivos financeiros	82	(770)
Provisão para encerramento de lojas	2.827	4.413
Provisão para realização dos estoques	12.846	9.449
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Provisão para participação nos resultados	1.845	1.805
Arrendamento mercantil	23.925	15.810
Perdas esperadas com créditos diversos	7.680	7.194
Provisões para contingências	9.074	7.224
Ajuste a valor presente	4.555	2.728
Outras provisões	13.804	12.187
Total	<u>193.134</u>	<u>165.162</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Conciliação da alíquota efetiva

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	30.528	(43.094)
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	<u>(10.380)</u>	<u>14.652</u>
Efeito das adições permanentes: [D]	<u>(385)</u>	<u>(4.465)</u>
Outras adições permanentes	(385)	(4.465)
Efeito das exclusões permanentes: [E]	<u>113.184</u>	<u>129.141</u>
Subvenção para investimento	80.183	128.908
Equivalência patrimonial	933	233
Custos com IPO	32.068	-
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [F]	<u>-</u>	<u>(27.242)</u>
IR/CSLL no resultado [C] + ([D] + [E])*34% + [F] = [G]	<u>27.972</u>	<u>29.800</u>
Alíquota efetiva [G]/[A]	<u>91,6%</u>	<u>(69,1%)</u>

c) Expectativa de realização

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente. Excepcionalmente, em função da pandemia do COVID-19, a Companhia revisou a recuperabilidade dos saldos e não identificou a necessidade de ajustes.

As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

d) Ativo fiscal diferido não reconhecido

Considerando a expectativa de realização do ativo fiscal diferido, decorrente das projeções de lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o montante de R\$ 41.247 de ativo fiscal diferido, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Anos	30/09/2020	31/12/2019
2020	150	-
2021	6.741	-
2022	17.491	5.913
2023	26.767	15.730

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



2024	38.369	23.166
2025	54.762	27.315
Após 2025	48.854	93.038
	<u>193.134</u>	<u>165.162</u>

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	30/09/2020			31/12/2019		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras contas a receber							
Dupar Participações (a)	Outros créditos	-	-	-	4.835	-	-
Fornecedores							
Biomatika. (d)	Compra de produtos	-	491	-	-	740	-
e-Pharma (c)	Prestação de serviços	186	-	(1.138)	-	2.431	(1.776)
L'auto Cargo (e)	Frete de mercadorias	-	5.640	(82.604)	-	3.247	(97.897)
Arrecadação de recursos de terceiros							
Pague Menos Gerenciadora (b)	Prestação de serviços	-	-	-	12	-	(350)
Arrendamentos							
Renda Participações(a)	Aluguel de imóveis	-	900	(8.964)	3	649	(7.599)
Dupar Participações (a)	Aluguel de imóveis	-	6.039	(69.708)	6.571	-	(60.160)
Prospar Participações(a)	Aluguel de imóveis	-	102	(1.285)	-	88	(1.047)
Total		<u>186</u>	<u>13.172</u>	<u>(163.699)</u>	<u>11.421</u>	<u>7.155</u>	<u>(168.829)</u>

- a) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., Empresas sob controle comum, atuam na administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e Centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- b) Pague Menos Gerenciadora de Serviços Ltda., Empresa sob controle comum, atualmente dormente, operava como correspondente bancário, na forma como disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- c) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- d) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., Empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- e) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., Empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.

As transações com partes relacionadas foram realizadas, levando em conta análises feitas pela Administração

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

i) Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores e do Conselho de Administração totalizou R\$14.714 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (R\$7.274 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019), não incluindo os encargos previdenciários de responsabilidade da Companhia. A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

ii) Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

Parte relacionada garantidora	30/09/2020	31/12/2019
<i>Aval/fiança e devedor solidário</i>	1.194.429	1.153.204
Pessoas físicas (acionistas)	417.095	443.530
Dupar Participações S.A.	777.334	709.674
<i>Imóveis</i>	52.183	72.233
Dupar Participações S.A.	52.183	72.233

Não há remuneração paga em virtude dos avais e fianças anteriormente elencados.

10. INVESTIMENTOS

	30/09/2020	31/12/2019
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	7.823	7.695
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>70.418</u>	<u>70.290</u>

Movimentação do saldo

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial 1º de janeiro	70.290	70.645
Distribuição de dividendos	(166)	(861)
Juros sobre capital próprio a receber	(639)	-
Resultado de equivalência patrimonial	933	506
Saldo final em 30 de setembro	<u>70.418</u>	<u>70.290</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A, pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.

Em 20 de março de 2020, foi apresentado em Ata de Assembleia Ordinária e Extraordinária o plano de opção de compra de ações destinado aos membros do Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, tendo em

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



vista essa opção e realização por outros acionistas, ocorreu a modificação no percentual de ações da Companhia na investida, passando de 26,21% para 26,18%.

11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	30/09/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	4.128	-	4.128	4.209	-	4.209
Transitória de Imobilizado		1.098	-	1.098	81	-	81
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	736.974	(349.995)	386.979	737.299	(319.699)	417.600
Instalações	10%	90.204	(39.634)	50.570	89.124	(34.100)	55.024
Máquinas e equipamentos	10%	97.230	(56.343)	40.887	96.141	(49.880)	46.261
Móveis e utensílios	10%	96.179	(41.327)	54.852	95.391	(34.421)	60.970
Veículos	20%	355	(355)	-	2.601	(2.592)	9
Equipamentos de informática	10%	58.183	(49.916)	8.267	57.713	(47.189)	10.524
Adiantamento a fornecedores		134	-	134	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	-	(26.440)	18.583	(7.857)	(40.171)	27.647	(12.524)
Total		1.058.045	(518.987)	539.058	1.042.388	(460.234)	582.154

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020

	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2020
Obras em andamento	4.209	3.349	-	-	(3.430)	4.128
Transitória de Imobilizado	81	1.017	-	-	-	1.098
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	3.212	(2.561)	(34.217)	2.945	386.979
Instalações	55.024	2.373	(637)	(6.190)	-	50.570
Máquinas e equipamentos	46.261	970	(2)	(6.526)	184	40.887
Móveis e utensílios	60.970	725	(21)	(6.986)	164	54.852
Veículos	9	-	-	(9)	-	-
Equipamentos de informática	10.524	893	(2)	(3.148)	-	8.267
Adiantamentos a fornecedores	-	134	-	-	-	134
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	-	4.667	-	-	(7.857)
Total	582.154	12.673	1.444	(57.076)	(137)	539.058

b) Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2019
Obras em andamento	27.096	5.616	-	-	(17.828)	14.884
Benfeitorias em imóveis de terceiros	456.179	23.123	(14.154)	(35.885)	7.453	436.716
Instalações	49.420	3.295	(774)	(5.409)	1.874	48.406
Máquinas e equipamentos	48.732	3.162	(1.067)	(6.387)	2.556	46.996
Móveis e utensílios	60.279	6.123	(1.148)	(6.751)	3.782	62.285
Veículos	73	-	(32)	(28)	-	13
Equipamentos de informática	85.587	4.683	(319)	(5.636)	(72.302)	12.013
Adiantamentos a fornecedores	585	-	(585)	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	(10.415)	-	486	-	-	(9.929)
Total	717.536	46.002	(17.593)	(60.096)	(74.465)	611.384

A transferência no valor de R\$ 72.834 em equipamentos de informática, refere-se ao saldo residual de arrendamento mercantil, contabilizado conforme IAS 17, o qual em 1º de janeiro de 2019 foi reclassificado para o ativo de direito de uso em conformidade com a NBC TG 06 (R3). As demais transferências, no valor de R\$ 1.630 em 30 de setembro de 2019, referem-se a fundo de comércio, softwares e websites, os quais foram identificados

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



posteriormente e reclassificados para o intangível.

Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$7.857 em 30 de setembro de 2020 (R\$12.524 em 31 de dezembro de 2019). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	30/09/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.905	(14.263)	5.642	20.144	(12.582)	7.562
Softwares	20%	59.206	(36.902)	22.304	53.904	(30.219)	23.685
Websites	10%	67	(53)	14	112	(47)	65
Provisão para encerramento de lojas		(1.337)	880	(457)	(1.145)	691	(454)
Total		82.130	(50.338)	31.792	77.304	(42.157)	35.147

- Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia anualmente as premissas de recuperabilidade, as quais continuam válidas.
- A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos de prazo de vigência chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020

	31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30/09/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(195)	(1.861)	136	5.642
Softwares	23.685	5.614	(313)	(6.683)	1	22.304
Websites	65	(2)	(43)	(6)	-	14
Provisão para encerramento de lojas	(454)	-	(3)	-	-	(457)
Total	35.147	5.612	(554)	(8.550)	137	31.792

b) Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/09/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	9.216	-	(93)	(1.972)	1.001	8.152
Softwares	24.133	4.386	-	(5.925)	628	23.222
Websites	72	-	-	(5)	1	68
Provisão para encerramento de lojas	(715)	-	-	-	-	(715)
Total	36.995	4.386	(93)	(7.902)	1.630	35.016

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se as reclassificações entre o intangível e imobilizado.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



13. FORNECEDORES

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores	1.043.431	1.047.582
Operações de risco sacado (i)	79.525	75.127
Ajuste a valor presente (ii)	<u>(18.057)</u>	<u>(22.455)</u>
Total	<u>1.104.899</u>	<u>1.100.254</u>

- i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.
- ii) Os saldos de fornecedores estão ajustados a valor presente considerando um prazo médio de pagamento entre 59 e 78 dias e taxa média de captação. A contrapartida do ajuste a valor presente é estoques, sendo apropriado ao resultado de acordo com prazo de pagamento.

a) Por vencimento

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer		
Entre 1 a 30 dias	421.329	376.557
Entre 31 a 60 dias	268.036	296.441
Entre 61 a 90 dias	142.305	134.718
Mais de 91 dias	291.286	314.993
Total	<u>1.122.956</u>	<u>1.122.709</u>

b) Concentração do saldo

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores		
Maior fornecedor	11%	11%
do 2º ao 25º	50%	53%
do 26º ao 50º	16%	14%
Demais fornecedores	<u>23%</u>	<u>22%</u>
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	118% do CDI.	163.989	160.138
Citi	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 1,68% a.a.	-	30.843
Itaú	Capital de giro swap EU\$ x CDI	CDI + 1,99% a.a.	-	98.012
Itaú	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 3,20% a.a.	-	56.728
Safra	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 1,55% a.a.	33.437	46.201
Santander	FRN	CDI + 5,30% a.a.	103.906	100.405
Santander	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	63.266	63.253
Itaú	Capital de giro	CDI + 4,70% a.a.	162.787	-
Banco da Amazônia	Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	15.203	-
			<u>542.588</u>	<u>555.580</u>
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	3,50% a.a.	22.438	24.772
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	100% da TFC	51.375	11.648
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	3,5 a.a.	36.003	40.292
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	10,69 a.a.	15.068	-
Banco da Amazônia	FNO	11,18% a.a.	3.704	3.786
Bradesco	Finame	3% a 3,5% a.a.	-	5
			<u>128.588</u>	<u>80.503</u>
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	199.933	200.008
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	83.746	102.897
			<u>283.679</u>	<u>302.905</u>
Total bruto de empréstimos, financiamentos e debêntures			<u>954.855</u>	<u>938.988</u>
Circulante			288.668	213.881
Não circulante			666.187	725.107
Instrumentos derivativos Safra swap x US\$ (i)			(11.310)	(11.955)
Total líquido de empréstimos, financiamentos e debêntures			<u>943.545</u>	<u>927.033</u>

- i. A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade "4131", que são isentas de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou *swaps* com mesmos prazos, taxas e valores. A Companhia mensura esses passivos pelo seu valor justo evitando descasamento contábil. Maiores detalhes estão divulgados na nota 25.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) *Movimentação do saldo*

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos iniciais	938.988	954.404
Captação de empréstimos e financiamentos	224.000	779.400
Juros incorridos	34.854	52.745
Amortização de principal	(278.807)	(807.584)
Amortização de juros	(28.415)	(55.530)
Variações cambiais	61.713	15.096
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	2.504	2.622
Apropriação ao resultado de custos de transação	18	(2.165)
Saldos finais	<u>954.855</u>	<u>938.988</u>

b) *Características das debêntures*

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% e em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51%.

Ambas emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

c) *Cronograma de desembolso*

	<u>30/09/2020</u>
Vencimentos	
01/10/2020 – 30/09/2021	288.668
01/10/2021 – 30/09/2022	325.753
01/10/2022 – 30/09/2023	192.388
01/10/2023 – 30/09/2024	100.848
01/10/2024 – 30/09/2025	45.800
Acima de 30/09/2025	1.398
Total	<u>954.855</u>
	<u>31/12/2019</u>
Vencimentos	
01/01/2020 – 31/12/2020	213.881
01/01/2021 – 31/12/2021	257.213
01/01/2022 – 31/12/2022	234.253
01/01/2023 – 31/12/2023	147.622
01/01/2024 – 31/12/2024	80.650
Acima de 31/12/2024	5.369
Total	<u>938.988</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



d) *Composição por moeda*

	30/09/2020	31/12/2019
Em Reais - R\$	921.418	707.204
Em euro - EU\$	-	98.012
Em dólares norte-americano - US\$	33.437	133.772
Total	<u>954.855</u>	<u>938.988</u>

e) *Garantias*

	30/09/2020	31/12/2019
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota Explicativa 09)	1.194.429	1.153.204
Alienação fiduciária de direitos creditórios	163.531	182.141
Fianças bancárias	87.620	87.620
Imóveis	52.183	72.233
Alienação fiduciária de bens	-	497
	<u>1.497.763</u>	<u>1.495.695</u>

f) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de setembro de 2020, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais *covenants* não financeiros.

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) *Movimentação do ativo de direito de uso no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	1.372.706	58.773	19.203	1.450.682
Adições	200.132	8.548	22.697	231.377
Baixas	(182.377)	(281)	(6.293)	(188.951)
Depreciação	(104.165)	(12.252)	(5.465)	(121.882)
SalDOS em 30 de setembro de 2020	<u>1.286.296</u>	<u>54.788</u>	<u>30.142</u>	<u>1.371.226</u>

b) *Movimentação do ativo de direito de uso no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	72.834	6.295	1.641.648
Remensuração	-	(1.720)	-	(1.720)
Adições	28.916	2.213	14.445	45.574
Baixas	(79.000)	(8)	(134)	(79.142)
Depreciação	(107.089)	(11.244)	(2.303)	(120.636)
SalDOS em 30 de setembro de 2019	<u>1.405.346</u>	<u>62.075</u>	<u>18.303</u>	<u>1.485.724</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) *Composição e movimentação do passivo de arrendamento*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.416.350	61.030	19.679	1.497.059
Adições	200.132	8.548	22.697	231.377
Baixas	(189.083)	(292)	(6.482)	(195.857)
Juros incorridos	81.996	3.719	1.413	87.128
Pagamentos	(157.024)	(14.845)	(6.366)	(178.235)
Saldos em 30 de setembro de 2020	1.352.371	58.160	30.941	1.441.472

	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	171.192	164.726
Não circulante	1.270.280	1.332.333

d) *Movimentação do passivo de arrendamento no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019*

	Imóveis	Equipamento de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	72.834	6.295	1.641.648
Remensuração	-	(4.068)	-	(4.068)
Adições	28.916	2.213	14.444	45.573
Baixas	(80.165)	-	(127)	(80.292)
Juros incorridos	92.465	4.176	787	97.428
Pagamentos	(163.530)	(13.642)	(2.766)	(179.938)
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.440.205	61.513	18.633	1.520.351

e) *Cronograma do passivo de arrendamento*

	30/09/2020
Vencimentos	
01/10/2020 – 30/09/2021	171.192
01/10/2021 – 30/09/2022	168.587
01/10/2022 – 30/09/2023	155.645
01/10/2023 – 30/09/2024	125.247
01/10/2024 – 30/09/2025	109.539
Acima de 30/09/2025	711.262
Total	1.441.472

f) *Créditos de PIS e COFINS potenciais*

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



tributários.

	Fluxo nominal 30/09/2020	Fluxo nominal 31/12/2019
Contraprestação do arrendamento	2.290.652	2.552.388
PIS e COFINS potencial (9,25%)	133.151	147.517

Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não gera direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito tributário é vedado pela legislação.

g) *“Misleading” provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R3)*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do *NBC TG 06 (R3)* na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do *NBC TG 06 (R3)* e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imóveis	1.352.367	1.416.350	1.691.481	1.780.981
Equipamentos de informática	58.163	61.030	62.008	65.733
Máquinas e equipamentos	30.942	19.679	31.914	21.163
Total	1.441.472	1.497.059	1.785.403	1.867.877

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	30/09/2020	31/12/2019
PERT	12.076	12.431
ICMS	60.444	54.579
IRPJ/CSLL	11.976	5.495
ISS	2.271	1.126
INSS/FGTS	50.013	23.239
Outros	417	495
Total	137.197	97.365
Circulante	125.999	86.521
Não circulante	11.198	10.844

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



17. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

a) Composição da conta

	30/09/2020	31/12/2019
Administrativas	796	712
Cíveis	3.931	4.929
Trabalhistas	20.504	15.115
Tributárias	337	492
Total	25.568	21.248

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas. As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

b) Movimentação dos processos no período

	31/12/2019	Adições	Reversão	Pagamentos	30/09/2020
Administrativas	712	549	(86)	(379)	796
Cíveis	4.929	1.118	(1.934)	(182)	3.931
Trabalhistas	15.115	6.876	(944)	(543)	20.504
Tributárias	492	94	(233)	(16)	337
Total	21.248	8.637	(3.197)	(1.120)	25.568

	31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	31/12/2019
Administrativas	758	248	(174)	(120)	712
Cíveis	1.629	3.602	(210)	(92)	4.929
Trabalhistas	10.034	7.685	(939)	(1.665)	15.115
Tributárias	676	73	(204)	(53)	492
Total	13.097	11.608	(1.527)	(1.930)	21.248

c) Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 148.321 (R\$ 108.781 em 2019), para as quais não foram constituídas provisões. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/09/2020	31/12/2019
Administrativas	8.560	8.063
Cíveis	4.950	3.568
Trabalhistas	5.848	4.852
Tributárias	128.963	92.298
Total	<u>148.321</u>	<u>108.781</u>

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$1.129.651, representado por um total de 430.600.043 ações ordinárias sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019, o capital social era de R\$ 382.727, representado por um total de 342.726.580 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 31 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$ 746.924 mediante a emissão de 87.873.463 (oitenta e sete milhões, oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e três) novas ações ordinárias, fixadas ao preço de emissão de R\$8,50 (oito Reais e cinquenta centavos) por ação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de Ações de emissão da Companhia ("Oferta") realizada no Brasil, com esforços de colocação de Ações no exterior.

O preço por ação foi fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento ("Procedimento de *Bookbuilding*") conduzido por instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários junto a investidores institucionais, em conformidade com o disposto no artigo 44 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, justificando-se a escolha do critério de determinação do preço por ação, de acordo com o inciso III, §1º do artigo 170 da Lei da Sociedade por Ações, tendo em vista que tal preço não promoveu diluição injustificada da base acionária existente previamente à oferta pública de ações e que o valor de mercado das Ações a subscritas foi aferido com a realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o qual reflete o valor pelo qual os investidores institucionais apresentaram suas ordens de subscrição de Ações no contexto da Oferta.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Reserva de capital

	30/09/2020	31/12/2019
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.391)	(11.391)
Opções outorgadas reconhecidas (iii)	5.833	5.412
Reserva de incorporação	330	330
Total	381.422	381.001

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.391 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A.
- iii. Valor referente ao plano de remuneração baseado em ações (vide nota 19). Em 2020 e 2019 foram registradas novas opções outorgadas no valor de R\$421 e R\$170, respectivamente.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na nota 21 – Subvenção governamental.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de Opções

O Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2015 e alterado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de julho de 2016.

O Plano de Opções tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (c) possibilitar à Companhia atrair e manter a ela vinculadas as pessoas elegíveis e incentivar a criação de valor à Companhia; e (d) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados. O número máximo de opções que podem ser distribuídas de acordo com o contrato de outorga de ações é de 1% do capital social da Companhia, ou seja, 4.437.811 opções em 30 de setembro de 2020.

Cada opção dará direito ao outorgado de adquirir 1 ação de emissão da Companhia, formalizado através de contratos de opções. As opções poderão ser exercidas pelo outorgado uma única vez no advento de um “Evento de Exercício”, o qual significa: (i) a alienação a terceiro não acionista da Companhia de no mínimo 50% do capital social total da Companhia mais 1 ação de emissão da Companhia, inclusive caso tal alienação ocorra por meio de (a) incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reestruturação societária da ou envolvendo a Companhia; ou (b) uma oferta pública de ações da Companhia, a qual poderá consistir tanto na emissão de novas ações pela Companhia (oferta primária) quanto na alienação de ações de emissão da Companhia por seus respectivos titulares (oferta secundária); ou (ii) uma oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia que (a) resulte na listagem e negociação de ações de emissão da Companhia no Novo Mercado da B3; e (b) para a qual sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuarem

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



na distribuição pública.

O preço de exercício das opções outorgadas é de R\$10,30 por ação, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M desde 31 de julho de 2016 até o efetivo exercício das respectivas opções. O cálculo do valor justo das opções de R\$1,72 foi estimado com base em modelo binomial de precificação considerou as seguintes premissas: preço da ação de R\$10,30, taxa de juros livre de risco de 6,40%, volatilidade esperada de 21,34%, preço de exercício de R\$10,30, prazo da opção de 2,25 anos, e taxa de retorno de dividendos de 1,53%. Em virtude dos resultados e projeções da Companhia, não houve variação significativa no valor justo das opções entre as datas das outorgas.

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

	Nº de opções outorgadas	Preço médio ponderado de exercício das opções por ação (Em reais)
Em aberto em 31 de dezembro de 2018	3.047.337	R\$10,30
Concedidas durante o período	99.174	R\$10,30
Em aberto em 31 de dezembro de 2019	3.146.511	R\$10,30
Concedidas durante o período	245.146	R\$10,30
Em aberto em 30 de setembro de 2020	3.391.657	R\$10,30

O preço de exercício foi fixado em R\$ 10,30 corrigido pela variação do IGPM desde 31 de julho de 2016. Em 30 de setembro de 2020 o valor atualizado do preço de exercício era de R\$ 12,40 (R\$11,90 em 31 de dezembro de 2019). Não houve opções exercidas, com direito prescrito, canceladas ou expiradas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019. Não há opções exercíveis em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia presumiu que não ocorreria nenhum exercício das opções em função da diferença entre o valor médio das ações em negociação e o preço de exercício das opções.

A despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$421.

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020, que tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia.

Caberá ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

Em 30 de setembro de 2020 e até a data de emissão dessas informações trimestrais, não foram outorgadas ações restritas.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido (prejuízo) do período	58.500	(13.294)
Quantidade média ponderada de ações durante o período (lote de mil)	352.705	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,166	(0,039)

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 80.183 (R\$ 128.906 em 30 de setembro de 2019).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA LÍQUIDA

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Venda de mercadorias	1.889.148	5.325.263	1.737.219	5.032.319
Serviços prestados	12.488	27.904	6.601	14.930
Receita bruta	1.901.637	5.353.167	1.743.820	5.047.249
Impostos sobre vendas	(99.217)	(270.874)	(84.000)	(230.238)
Devoluções e abatimentos	(12.256)	(32.172)	(9.948)	(29.315)
Ajuste a valor presente	(8.398)	(21.002)	(8.742)	(23.732)
Deduções e abatimento das vendas	(119.871)	(324.048)	(102.690)	(283.285)
Receita líquida	1.781.765	5.029.119	1.641.130	4.763.964

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Custo das mercadorias vendidas	(1.238.291)	(3.483.287)	(1.129.903)	(3.273.175)
Despesas com vendas	(395.111)	(1.163.630)	(422.364)	(1.253.535)
Despesas gerais e administrativas	(62.889)	(157.533)	(35.430)	(128.068)
Total de custos e despesas	(1.696.291)	(4.804.450)	(1.587.697)	(4.654.778)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Classificados por natureza:

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Custo de aquisição de mercadorias	(1.238.291)	(3.483.287)	(1.129.903)	(3.273.175)
Despesas com pessoal	(268.198)	(752.827)	(257.409)	(779.088)
Despesas com aluguéis	(6.711)	(16.726)	(10.909)	(31.756)
Despesas gerais	(120.515)	(364.102)	(126.409)	(382.125)
Depreciação e amortização	(62.576)	(187.508)	(63.067)	(188.634)
Total de custos e despesas	(1.696.291)	(4.804.450)	(1.587.697)	(4.654.778)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	728	955	434	1.357
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	4.816	130.446	51.723	128.228
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	221	1.270	2.264	2.151
Ajuste a valor presente	6.671	19.315	7.888	22.903
Variação cambial	6.430	24.863	16.151	70.543
Outras receitas financeiras	271	1.067	24.673	26.315
Total de receita financeira	19.137	177.916	103.133	251.497
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(11.961)	(34.346)	(13.652)	(38.468)
Juros de arrendamento	(28.495)	(87.128)	(31.468)	(97.430)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(4.172)	(71.467)	(36.834)	(125.044)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	-	(3.775)	(2.682)	(2.292)
Outras despesas financeiras	(3.173)	(18.511)	(4.563)	(17.373)
Ajuste a valor presente	(22.117)	(72.601)	(22.806)	(68.579)
Variação cambial	(7.079)	(86.575)	(36.887)	(88.920)
Total de despesa financeira	(76.997)	(374.403)	(148.892)	(438.106)
Resultado financeiro	(57.860)	(196.487)	(45.759)	(186.609)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	30/09/2020		31/12/2019	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	214.558	214.558	121.040	121.040
Aplicações financeiras	445.807	445.807	10.269	10.269
Contas a receber de clientes	482.273	482.273	288.453	288.453
Fornecedores	(1.104.899)	(1.104.899)	(1.100.254)	(1.100.254)
Financiamentos e empréstimos	(574.474)	(602.097)	(341.045)	(348.117)
Debêntures	(283.679)	(299.108)	(302.905)	(313.121)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	30/09/2020		31/12/2019	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	(96.703)	(96.703)	(295.038)	(295.038)
Instrumentos financeiros derivativos				
Saldo ativo swaps	11.310	11.310	11.955	11.955

b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 671.675 em 30 de setembro de 2020 (R\$143.264 em 31 de dezembro de 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito e débito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito ou débito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos. Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário.

A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	244.436	127.695
31 a 60 dias	102.345	58.805
61 a 90 dias	67.180	48.490
Acima de 90 dias	48.404	41.713
Total	462.365	276.703

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

Em 30 de setembro de 2020	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.104.899	1.104.899	1.104.899	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.441.472	1.441.472	171.530	168.587	390.431	710.924
Empréstimos, líquido dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	659.866	659.866	243.305	212.574	202.589	1.398
Debêntures (Nota 14)	283.679	283.679	34.053	113.178	136.448	-
Em 31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Valor contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.100.254	1.100.254	1.100.254	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.497.059	1.497.059	164.727	162.143	402.782	767.407
Empréstimos, líquido dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	624.128	624.128	183.691	222.675	213.922	3.840
Debêntures (Nota 14)	302.905	302.905	20.084	33.172	249.649	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários.

Apresentamos um cenário base com taxas nominais verificadas em 30 de setembro de 2020, tendo por base o CDI de fechamento 1,90% a.a. O cenário provável corresponde à projeção da curva do CDI, em 30 de setembro de 2020, para cada vencimento de contrato, de acordo com a BM&F Bovespa (vencimentos de outubro de 2020

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



a janeiro de 2026), e os cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) do CDI.

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2020 e 2019 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual o Grupo estava exposto na data-base de 30 de setembro de 2020, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

	Risco (taxa)	Exposição	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	541.760	1.977	8.279	11.790
Debêntures	Alta do CDI	283.679	1.272	4.899	6.978
Aplicações financeiras	Alta do CDI	362.222	(54)	(67)	(81)
Exposição líquida (Despesa financeira)			3.195	13.111	18.687

Considerando as projeções econômicas divulgadas pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil, corroborada por economistas do mercado financeiro, estima-se que as taxas de juros medidas pelo CDI sejam próximas ao Cenário III de Queda dos Indexadores. A Companhia entende que o cenário esperado em suas estimativas é o cenário provável.

Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nocional de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia possui a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Em 30 de setembro de 2020 o valor dos instrumentos derivativos era de R\$11.310 (R\$11.955 em 31 de dezembro de 2019).

Os passivos financeiros em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros derivativos foram mensurados a valor justo.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em moeda estrangeira e dos instrumentos derivativos de swap considerando os três cenários abaixo.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



	Risco (Moeda)	Exposição US\$	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	5.885,0	-	8.359	16.718
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(5.885,0)	-	(8.529)	(17.058)
Exposição líquida (resultado financeiro)				(170)	(340)

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	954.855	938.988
Operações com derivativos	(11.310)	(11.955)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de derivativos	943.545	927.033
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(214.558)	(121.040)
Dívida líquida	728.987	805.993
Patrimônio líquido	1.830.365	1.024.520
Índice de alavancagem	0,40	0,79

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	30/09/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	96.703	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	11.310	-
Descrição	31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	295.038	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	11.955	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Empréstimos e financiamentos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Descrição	30/09/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	96.703	96.703	1.270	(3.775)

Descrição	31/12/2019			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	295.038	295.038	3.084	(5.706)

Instrumentos derivativos (swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 1,63% a 5,34% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,49% a 1,97% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos derivativos".

Fluxo	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
	30/09/2020	31/12/2019		
Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$				
Ativo	11.310	12.843	US\$ +	5,34%
	-	(888)	EU€ +	1,63%
Valor justo dos instrumentos derivativos	11.310	11.955		

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	30/09/2020	31/12/2019
Limite Máximo de Garantia Contratada	465.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	30.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	74.600	46.400
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	30.000	15.000

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos acionistas e administradores da

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 29 de outubro de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá

Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Fortaleza, 29 de outubro de 2020.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues

Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva

Diretor de Gente e Gestão

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

Rafael Lima e Silva

Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Fortaleza, 29 de outubro de 2020.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues

Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva

Diretor de Gente e Gestão

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

Rafael Lima e Silva

Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Operações

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da escala da moeda.